



Release de Resultados 4T15

São Paulo, 10 de março de 2016 – A Alupar Investimento S.A. (BM&FBovespa: ALUP11), divulga hoje seus resultados do 4T15. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4T15

Teleconferências: 11 de março Português

15h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: + 55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Inglês (tradução simultânea)

15h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (646) 843-6054
Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Contato RI

José Luiz de Godoy Pereira
Luiz Coimbra
Kassia Orsi Amendola
Fernando Carvalho Pereira
Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Webcast ao vivo pela internet:
www.alupar.com.br/ri

Cotação em 10/03/2016

ALUP11: R\$ 13,10
Total de UNITS¹: 208.300.600
Market-Cap: R\$ 2,729 bilhões

(1) Units Equivalentes

Destaques do Período

• **Resultado Societário (IFRS):** No 4T15, a Receita Líquida Ajustada atingiu **R\$ 341,3 milhões**, ante os **R\$ 391,3 milhões** apurados no 4T14. Em 2015, a Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 1.417,8 milhões, 5,9% superior aos R\$ 1.338,9 milhões apurados em 2014.

No 4T15, o EBITDA atingiu **R\$ 278,4 milhões**, ante os **R\$ 301,6 milhões** apurados no 4T14. Em 2015, o EBITDA totalizou R\$ 1.150,8 milhões, 5,7% superior aos R\$ 1.088,9 milhões apurados em 2014.

No 4T15, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 42,0 milhões**, ante os **R\$ 114,6 milhões** registrados no 4T14. Em 2015, o Lucro Líquido totalizou R\$ 209,2 milhões, ante os R\$ 362,8 milhões apurados em 2014.

No 4T15 foram realizados **investimentos** na ordem de **R\$ 229,0 milhões**, ante os **R\$ 113,6 milhões** registrados no 4T14. Em 2015, foram realizados investimentos no montante de R\$ 753,5 milhões, ante os R\$ 417,2 milhões apurados em 2014.

• **Resultado Regulatório:** No 4T15, a Receita Líquida atingiu **R\$ 353,6 milhões**, ante os **R\$ 387,0 milhões** apurados no 4T14. Em 2015, a Receita Líquida totalizou R\$ 1.416,6 milhões, 9,5% superior aos R\$ 1.293,2 milhões apurados em 2014.

No 4T15, o EBITDA atingiu **R\$ 317,7 milhões**, 4,5% superior aos **R\$ 303,8 milhões** apurados no 4T14. Em 2015, o EBITDA totalizou R\$ 1.160,6 milhões, 9,9% superior aos R\$ 1.055,6 milhões apurados em 2014.

No 4T15, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 59,1 milhões**, ante os **R\$ 114,0 milhões** apurados no 4T14. Em 2015, o Lucro Líquido totalizou R\$ 169,7 milhões, ante os R\$ 287,7 milhões apurados em 2014.

• **A Companhia aderiu à proposta de repactuação do risco hidrológico no ACR (Ambiente de Contratação Regulado), conforme estabelecido na Lei nº 13.203/2015 e Resolução ANEEL nº 684/2015. A decisão embasou-se na avaliação dos diversos cenários de PLD – Preço de Liquidação das Diferenças e GSF - Generation Scaling Factor. Para a UHE Foz do Rio Claro e UHE São José (Ijuí), a Companhia aderiu ao produto SP100 e para a energia contratada no ACR da UHE Ferreira Gomes o produto SP92.**

• **Em fevereiro de 2016, a controlada La Virgen, recebeu a decisão favorável do Ministério de Energia e Minas do Peru à ampliação da capacidade instalada da UHE La Virgen, que passou de 64MW para 84MW.**

• **Em 29 de fevereiro de 2016 a Fitch Ratings afirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'AA+(bra)' da Alupar e de suas emissões de debêntures, sendo a Perspectiva do rating corporativo é Estável.**

• **Em 10 de março de 2016, o Conselho de Administração da Companhia recomendou: (a) distribuição de dividendos no montante de R\$ 175,0 milhões (equivalente a R\$ 0,84 por Unit), referente a 88,1% do lucro líquido do exercício de 2015 e (b) aumento de capital social da Companhia de R\$ 173,3 milhões, com emissão de 40.618.617 novas ações a serem bonificadas aos acionistas e detentores de Units na proporção de 6,50 novas ações para cada 100 ações existentes. Ambos deverão ser deliberados em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 20 de abril de 2016.**



Release de Resultados 4T15

Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	4T15	4T14	Var.%	2015	2014	Var.%
Receita Líquida Ajustada	341,3	391,3	(12,8%)	1.417,8	1.338,9	5,9%
EBITDA (CVM 527)	278,4	301,6	(7,7%)	1.150,8	1.088,9	5,7%
Margem Ebitda Ajustada	81,6%	77,1%	4,5 p.p	81,2%	81,3%	(0,1 p.p)
Resultado Financeiro	(124,0)	(74,5)	66,4%	(427,7)	(242,6)	76,3%
Lucro Líquido consolidado	146,1	193,9	(24,7%)	571,2	751,7	(24,0%)
Minoritários Subsidiárias	104,0	79,3	31,3%	362,0	388,9	(6,9%)
Lucro Líquido Alupar	42,0	114,6	(63,3%)	209,2	362,8	(42,3%)
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,20	0,55	(63,3%)	1,00	1,74	(42,3%)
Dívida Líquida**	3.902,3	3.350,9	16,5%	3.902,3	3.350,9	16,5%
Dív. Líquida / Ebitda***	3,5	2,8		3,4	3,1	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	4T15	4T14	Var.%	2015	2014	Var.%
Receita Líquida	353,6	387,0	(8,6%)	1.416,6	1.293,2	9,5%
EBITDA (CVM 527)	317,7	303,8	4,5%	1.160,6	1.055,6	9,9%
Margem Ebitda	89,8%	78,5%	11,3 p.p	81,9%	81,6%	0,3 p.p
Resultado Financeiro	(124,0)	(74,5)	66,4%	(427,7)	(242,6)	76,3%
Lucro Líquido consolidado	145,3	173,8	(16,4%)	467,4	592,2	(21,1%)
Minoritários Subsidiárias	86,2	59,8	44,2%	297,7	304,5	(2,2%)
Lucro Líquido Alupar	59,1	114,0	(48,1%)	169,7	287,7	(41,0%)
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,28	0,55	(48,1%)	0,81	1,38	(41,0%)
Dívida Líquida**	3.902,3	3.350,9	16,5%	3.902,3	3.350,9	16,5%
Dív. Líquida / Ebitda***	3,1	2,8		3,4	3,2	

*Lucro Líquido / Units Equivalentes (208.300.600) ** Considera TVM do Ativo Não Circulante ***Ebitda Anualizado.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 – IFRIC 12) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Contudo, por se tratar de investimento e, no caso da Alupar, não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (valor da receita e do custo são iguais => margem zero), por razões analíticas, não é considerado este efeito na análise das receitas da Companhia. Os três principais efeitos são as figuras da Receita Líquida Ajustada, a qual é a Receita Líquida com a exclusão da Receita de Infraestrutura (Capex), o Custo Operacional Ajustado, dentro do mesmo conceito da Receita e a Margem EBITDA Ajustada, a qual é a divisão do EBITDA pela Receita Líquida Ajustada.

2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12). O ICPC 01 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Financeiro", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados.

3) GSF: O Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF) pode ser interpretado como o percentual de energia que todos os geradores participantes do MRE geraram em relação ao total da Garantia Física conjunta do MRE em um determinado mês. Quando o GSF for menor que 100%, os geradores participantes do MRE estão gerando menos energia do que o montante total de sua Garantia Física. Este déficit de geração, usualmente ocasionado pelo risco hidrológico, incorre em uma exposição que é rateada proporcionalmente levando-se em conta a garantia física de cada um dos participantes do MRE, desta forma, cada geradora necessita comprar os MWh faltantes para cobrir a exposição e cumprir com seus contratos de venda, a um preço PLD calculado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Em condições normais de hidrologia e operação do sistema, não é esperado durante a concessão ou autorização das geradoras que esse efeito seja relevante o suficiente a ponto de merecer destaque nos resultados da Companhia. Contudo, o cenário desfavorável da hidrologia, principalmente, ao longo de 2015 resultou em um custo maior relacionado ao GSF nos resultados da Companhia.

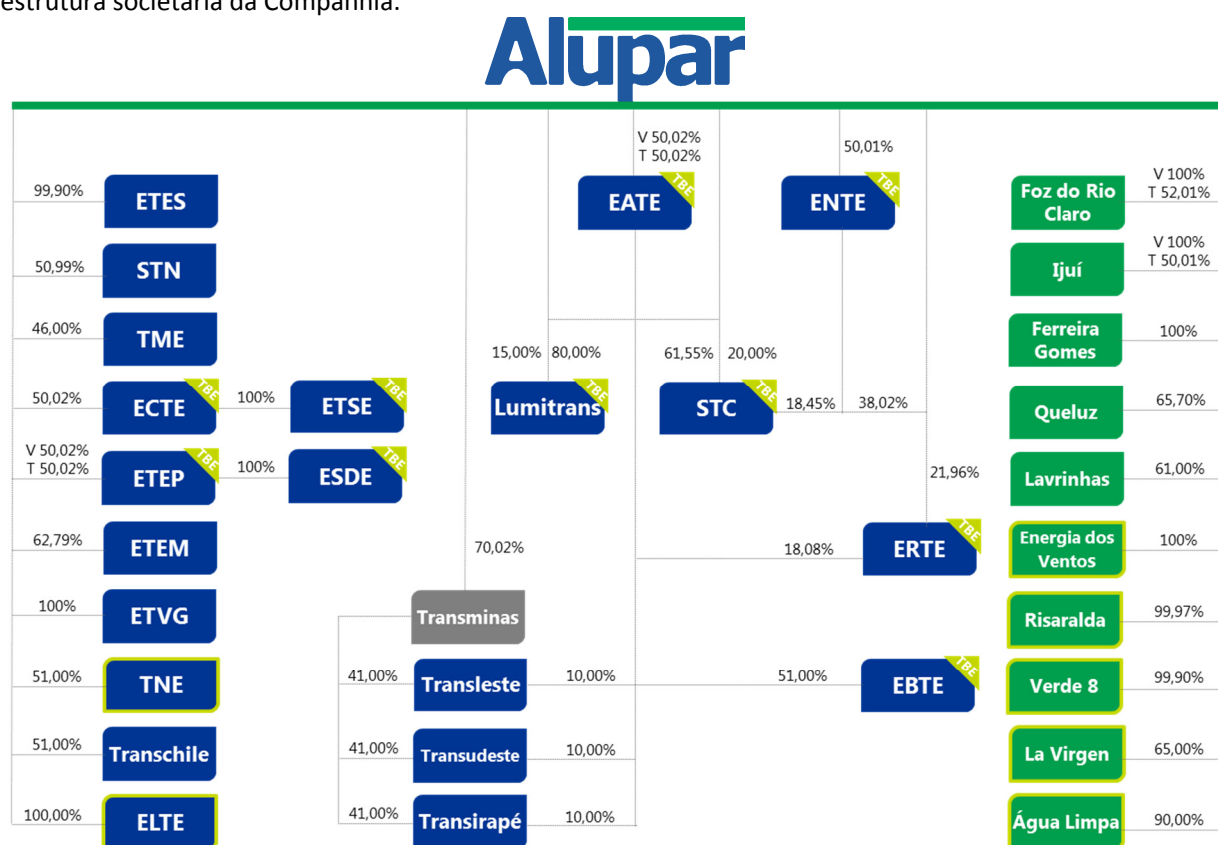


Release de Resultados 4T15

Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado e que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



Nota: A TBE consiste de 10 companhias de transmissão: EATE, EBTE, ECTE, ENTE, ERTE, ESDE, ETEP, ETSE, LUMITRANS e STC.
■ Transmissão ■ Geração Em implantação ▲ Ativos da TBE

A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AA+ (bra) pela Fitch Ratings na escala nacional.**

Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.



Release de Resultados 4T15

Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 21 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 5.703 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos, localizados no Brasil e no Chile. No Brasil, participa de 20 concessões de transmissão, sendo 18 operacionais e 2 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial entre 2017 e 2018. Dessa forma, opera 5.503 km de linhas de transmissão no Brasil e 200 km no Chile.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

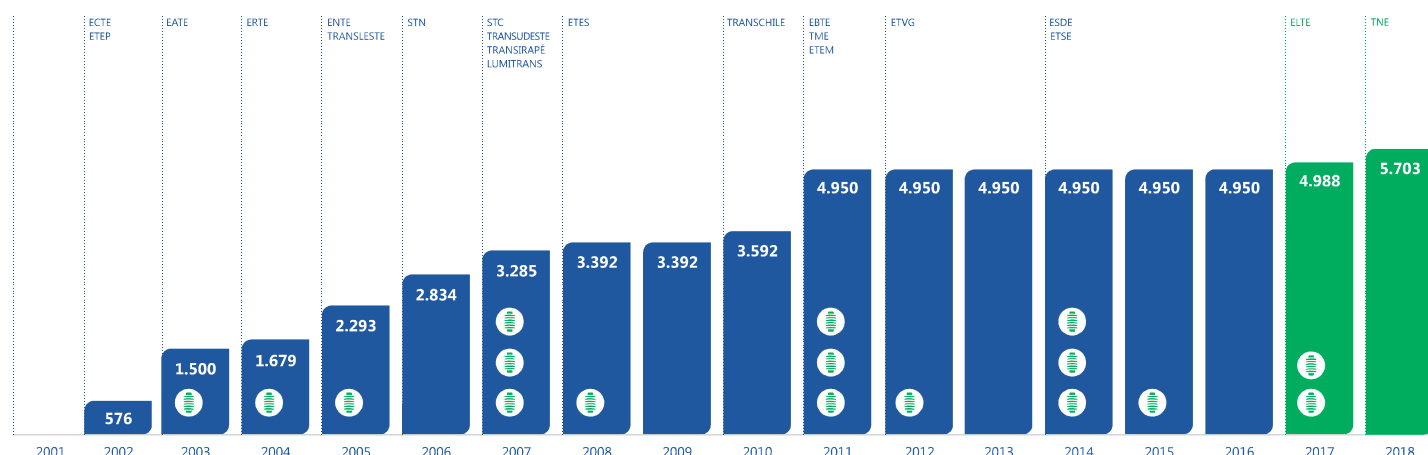
Empresa	Prazo da Concessão Início	Prazo da Concessão Fim	Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2013-14)	RAP/RBNI (Ciclo 2014-15)	RAP/RBNI (Ciclo 2015-16)	Índice
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 77,4	R\$ 83,4	R\$ 86,9	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 177,7	R\$ 191,6	R\$ 199,5	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 39,9	R\$ 43,0	R\$ 44,8	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 339,6	R\$ 366,2	R\$ 381,3	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 75,0	R\$ 80,9	R\$ 84,2	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 142,2	R\$ 153,3	R\$ 159,6	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 32,2	R\$ 34,7	R\$ 36,2	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 20,0	R\$ 21,5	R\$ 22,4	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 23,3	R\$ 25,2	R\$ 26,3	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 32,0	R\$ 34,0	R\$ 36,9	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 21,0	R\$ 22,7	R\$ 23,6	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 11,9	R\$ 12,1	R\$ 13,1	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 36,7	R\$ 39,0	R\$ 40,6	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 35,6	R\$ 37,8	R\$ 43,7	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 10,8	R\$ 11,5	R\$ 11,5	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 10,7	R\$ 11,4	R\$ 12,3	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 3,6	R\$ 3,8	R\$ 9,4	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 134,5	R\$ 143,1	R\$ 155,2	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 15,8	R\$ 16,8	R\$ 19,7	IPCA
Transchile	16/06/2005	Vitalícia	21/01/2010	200 km	R\$ 15,8	R\$ 21,1 ⁽¹⁾	R\$ 21,8 ⁽²⁾	CPI-USA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+38km	R\$ 28,9	R\$ 28,9	R\$ 31,4	IPCA
TOTAL				5.703 km	R\$ 1.284,4	R\$ 1.382,0	R\$1.460,5	

⁽¹⁾US\$ = 3,00 ⁽²⁾US\$ = 3,10

Abaixo, segue evolução da extensão em Km das transmissoras da Companhia:

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

subestações próprias
 em implantação
 em operação





Release de Resultados 4T15

Geração

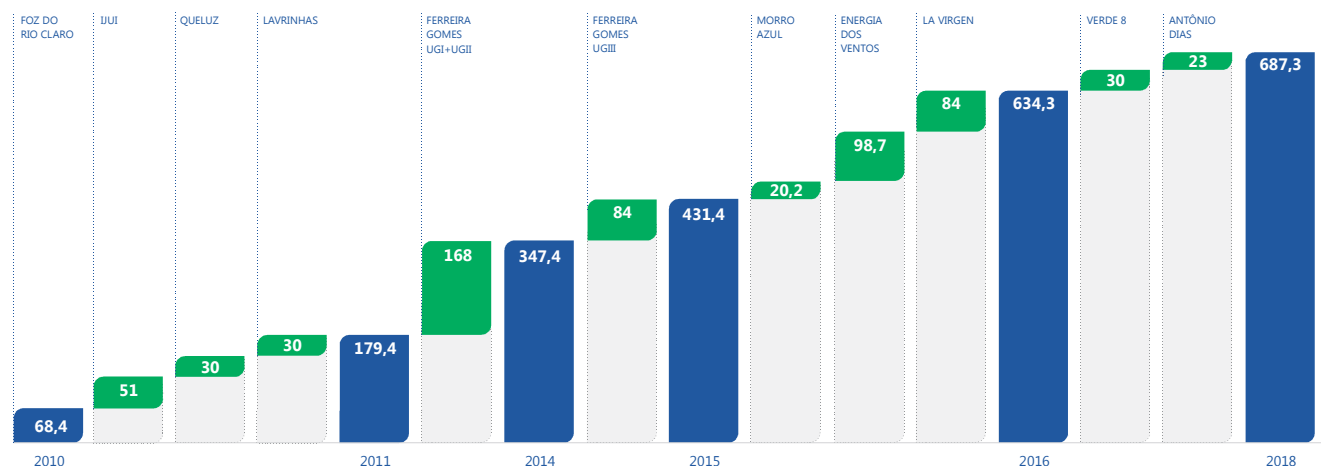
Atualmente a Alupar atua na geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs e parques eólicos, no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos em operação totaliza uma capacidade instalada de 431,4 MW em operação e 255,9 MW em implantação. Adicionalmente a Companhia prospecta e desenvolve projetos de geração que totalizam mais de 3.000 MW.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital		Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	Abr/04	Abr/34	Ago/11	65,70%	65,70%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/34	Set/11	61,00%	61,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Ago/41	Ago/10	100,00%	52,01%	68,4	41,0
São José - Ijuí	Ago/06	Ago/41	Mar/11	100,00%	50,01%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Nov/45	Nov/14	100,00%	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Pré - Operacional	100,00%	100,00%	98,7	47,7
Morro Azul (Risaralda)	Jan/09	Vitalícia	Pré - Operacional	99,97%	99,97%	20,2	13,2
Verde 08	Out/12	Out/42	Pré - Operacional	99,90%	99,90%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Pré - Operacional	65,00%	65,00%	84,0	49,3
Antônio Dias	Jul/14	Jul/49	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,9
TOTAL						687,3	408,1

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da capacidade de Geração (em MW)





Release de Resultados 4T15

Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 37** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras de 2015.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 2 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas e lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	4T15	4T14	Var.%	2015	2014	Var.%
Receita Líquida Ajustada	285,1	290,4	(1,8%)	1.195,9	1.143,5	4,6%
Custos Operacionais Ajustados*	(24,5)	(22,3)	10,0%	(84,2)	(82,7)	1,8%
Depreciação / Amortização	(2,1)	(1,9)	13,1%	(10,0)	(7,1)	41,1%
Despesas Operacionais	(53,3)	(14,5)	268,2%	(82,0)	(42,0)	95,2%
EBITDA (CVM 527)	207,3	253,6	(18,3%)	1.029,7	1.018,9	1,1%
Margem Ebitda Ajustada	72,7%	87,3%	(14,6 p.p)	86,1%	89,1%	(3,0 p.p)
Resultado Financeiro	(57,4)	(54,5)	5,3%	(228,7)	(164,0)	39,5%
Lucro Líquido	143,6	168,7	(14,9%)	681,6	781,4	(12,8%)
Dívida Líquida**	1.772,6	2.187,4	(19,0%)	1.772,6	2.187,4	(19,0%)
Div. Líquida / EBITDA***	2,1	2,2		1,7	2,1	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	4T15	4T14	Var.%	2015	2014	Var.%
Receita Líquida	293,4	272,2	7,8%	1.146,1	1.058,2	8,3%
Custos Operacionais	(23,1)	(20,9)	10,3%	(78,6)	(79,1)	(0,6%)
Depreciação / Amortização	(33,8)	(30,8)	9,9%	(128,6)	(119,0)	8,1%
Despesas Operacionais	(9,2)	(14,4)	(36,3%)	(37,8)	(42,0)	(9,9%)
EBITDA (CVM 527)	261,1	236,8	10,3%	1.029,6	937,1	9,9%
Margem Ebitda	89,0%	87,0%	2,0 p.p	89,8%	88,6%	1,2 p.p
Resultado Financeiro	(57,4)	(54,5)	5,4%	(228,7)	(164,0)	39,5%
Lucro Líquido	169,3	138,8	22,0%	586,5	582,9	0,6%
Dívida Líquida**	1.772,6	2.187,4	(19,0%)	1.772,6	2.187,4	(19,0%)
Div. Líquida / EBITDA***	1,7	2,3		1,7	2,3	

*Custos Operacionais Ajustados: Excluindo o custo de infraestrutura

** Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

***Ebitda Anualizado

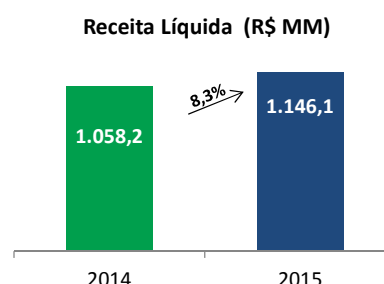
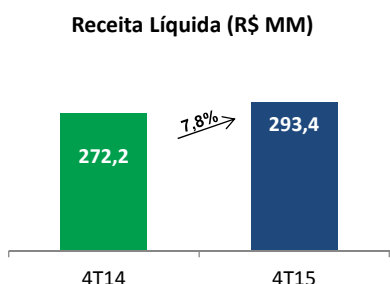


Release de Resultados 4T15

Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

Receita Líquida

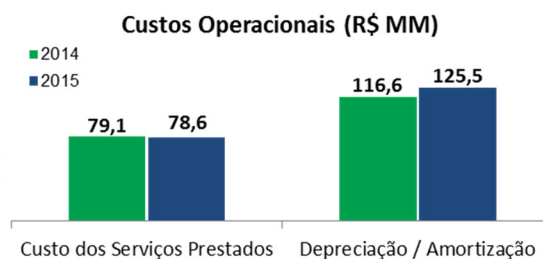
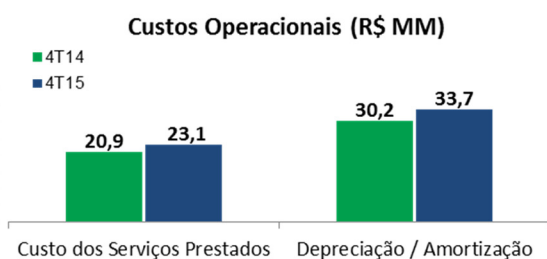
No 4T15, totalizou R\$ 293,4 milhões, 7,8% superior aos R\$ 272,2 milhões apurados no 4T14, devido a: (a) reajuste da RAP, conforme resolução homologatória nº 1.918 de 23 de junho de 2015, que estabeleceu reajuste de 8,47% para contratos indexados pelo IPCA e 4,11% para contratos indexados pelo IGP-M, conforme tabela da seção “Transmissão” (pag. 4); (b) entrada em operação da transmissora ETSE (4T14), impacto de R\$ 4,6 milhões e; (c) entrada em operação da subestação Boa Vista (2T15), de reponsabilidade da TNE, impacto de R\$ 1,2 milhão.



Custo do Serviço

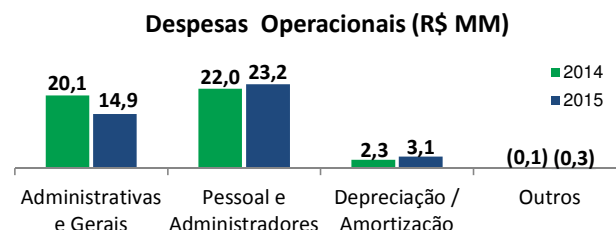
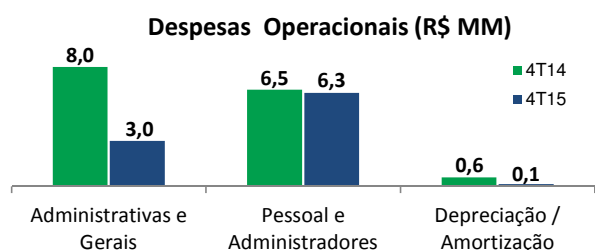
Totalizou R\$ 56,8 milhões no 4T15, 11,1% superior aos R\$ 51,1 milhões apurados no 4T14. Na conta **Custo dos Serviços Prestados** ocorreu um aumento de R\$ 2,2 milhões devido a: (a) aquisição de material de manutenção das linhas de transmissão pertencentes as transmissoras EATE e ECTE, impacto de R\$ 0,4 milhão; (b) gastos com consultoria técnica e inspeção radiográfica na transmissora EBTE, impacto de R\$ 0,6 milhão e; (c) entrada em operação da ETSE (4T14) e da subestação Boa Vista (2T15), de reponsabilidade da TNE, impacto de R\$ 0,4 milhão.

Na conta **Depreciação Amortização** houve um aumento de R\$ 3,5 milhões, devido principalmente a: (a) entrada em operação ETSE (4T14), impacto de R\$ 1,3 milhão e (b) entrada em operação da subestação Boa Vista (2T15), de reponsabilidade da TNE, impacto de R\$ 2,5 milhões.



Despesas Operacionais

Totalizou R\$ 9,3 milhões no 4T15, 37,9% inferior aos R\$ 15,0 milhões apurados no 4T14. Esta variação é explicada pela: (a) redução de R\$ 5,0 milhões na conta **Administrativas e Gerais** devido principalmente: (i) redução com gastos de consultoria externa e gastos com patrocínio à Lei Rouanet na transmissora EATE, impacto de R\$ 0,8 milhão e; (ii) reversão de provisão de multas na Transchile, impacto de R\$ 5,2 milhões e; (b) redução de R\$ 0,5 milhão na conta **Depreciação / Amortização**, devido principalmente a reclassificação de contas nas transmissoras EATE.



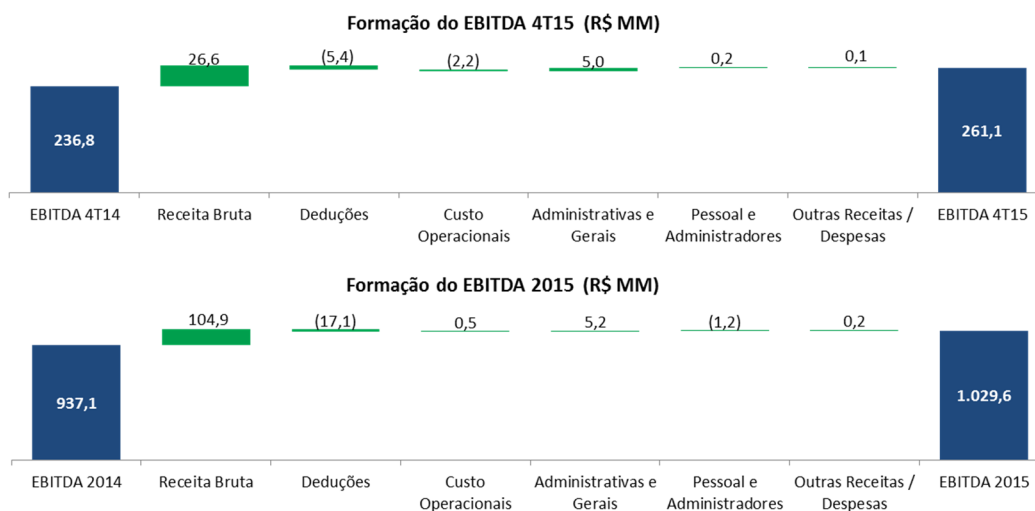


Release de Resultados 4T15

EBITDA e Margem EBITDA

Totalizou R\$ 261,1 milhões no 4T15, 10,3% superior aos R\$ 236,8 milhões apurados no 4T14. Esta variação deve-se: (a) aumento de R\$ 26,6 milhões na receita bruta, explicado principalmente pelo reajuste da RAP, conforme detalhado anteriormente e; (b) redução de R\$ 5,0 milhões nas despesas administrativas e gerais, devido principalmente a reversão de multas na Transchile.

A margem EBITDA atingiu 89,0% no 4T15, 2,0 p.p. superior aos 87,0% registrado no 4T14.



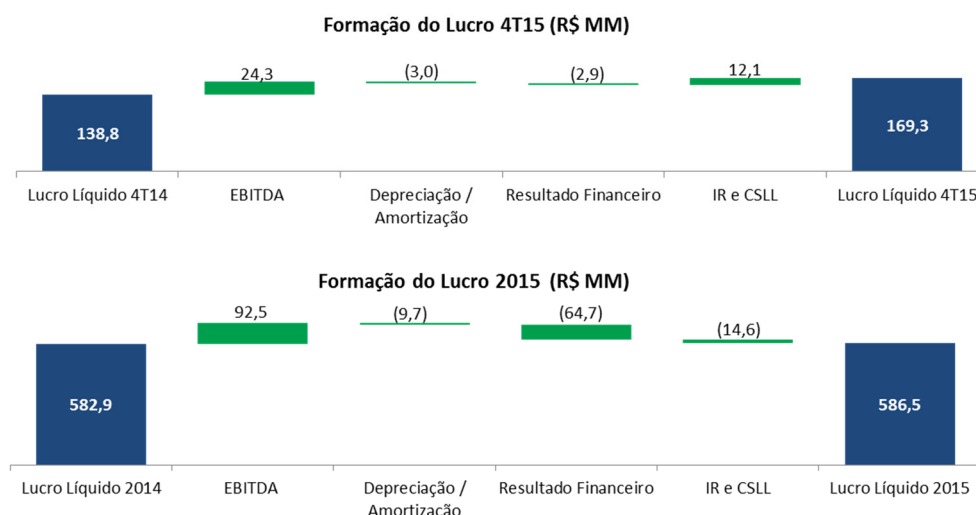
Lucro Líquido

Totalizou R\$ 169,3 milhões no 4T15, 22,0% superior aos R\$ 138,8 milhões apurados no 4T14.

Além dos fatores já mencionados, o lucro foi impactado pela redução de R\$ 12,1 milhões no IRPJ / CSLL devido principalmente a: (i) redução de R\$ 13,9 milhões na conta IRPJ/CSLL, devido a contabilização no 4T15 dos ajustes em decorrência da adoção da Lei 12.973 - Art. 69, inciso IV, que define que a diferença de apuração no resultado tributável, considerando os métodos e critérios anteriores e os métodos e critérios previsto nesta Lei, devem ser adicionadas, se negativa, ou excluídas, se positiva e; (ii) aumento de R\$ 2,9 milhões na transmissora Transchile, em razão, da melhora no resultado em função da reversão de provisão de multas.

Importante destacar que em diversas empresas do grupo, tais como: ECTE, ETEP, ETES, TME, ETEM e ETVG, que no exercício fiscal de 2014 optaram pelo regime de tributação no lucro presumido, a partir da adoção da Lei 12.973, que altera a alíquota de presunção do IRPJ de 8% para 32% e da CSLL de 12% para 32%, optaram pelo lucro real com a utilização do incentivo fiscal da SUDAM, de forma a mitigar os impactos da adoção da Lei.

Em 2015, o aumento de R\$ 14,6 milhões na conta IRPJ/CSLL deve-se, principalmente, a alteração do regime de tributação na ETEP e ECTE que optaram pelo lucro real em 2015 ante lucro presumido em 2014.





Análise da Receita e Lucro Combinado de Transmissão - Societário IFRS

Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Financeiro, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Financeiro em 31/12/2014
+
Receita de Infraestrutura entre 01/01/2015 e 31/12/2015
+
Remuneração do Ativo Financeiro entre 01/01/2015 e 31/12/2015
+
Receita de Transmissão de Energia entre 01/01/2015 e 31/12/2015
-
RAP entre 01/01/2015 e 31/12/2015
-
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/01/2015 e 31/12/2015
=
Ativo Financeiro em 31/12/2015

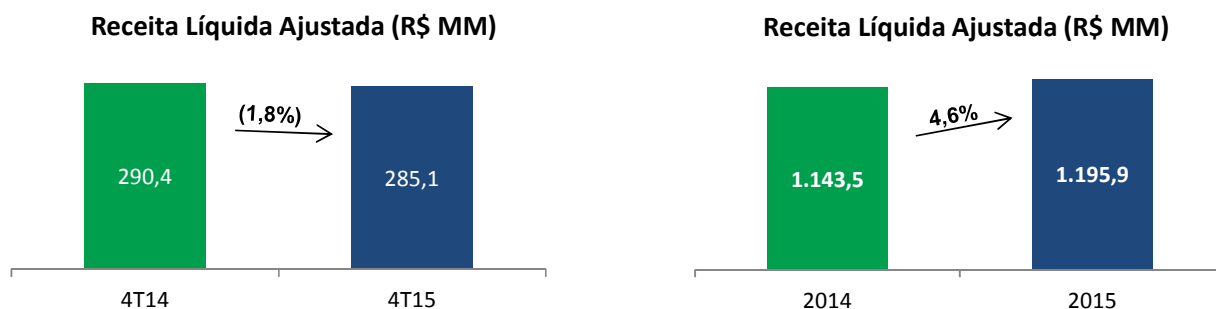
Nota sobre valor residual: caso exista entrada de recursos na companhia, relacionada a uma possível indenização ocorrida pelo advento do término da concessão, este valor também é redutor do Ativo Financeiro. No caso da Alupar, as subsidiárias possuem concessões de longo prazo, sendo o 1º vencimento em nov/30.



Release de Resultados 4T15

Receita Líquida Ajustada

Redução de 1,8% na Receita Líquida Ajustada, devido à exclusivamente a transmissora TNE, que apresentou uma redução de R\$ 8,9 milhões na receita de remuneração do ativo da concessão, em razão, do protocolo junto à ANEEL do pedido de devolução amigável da concessão.

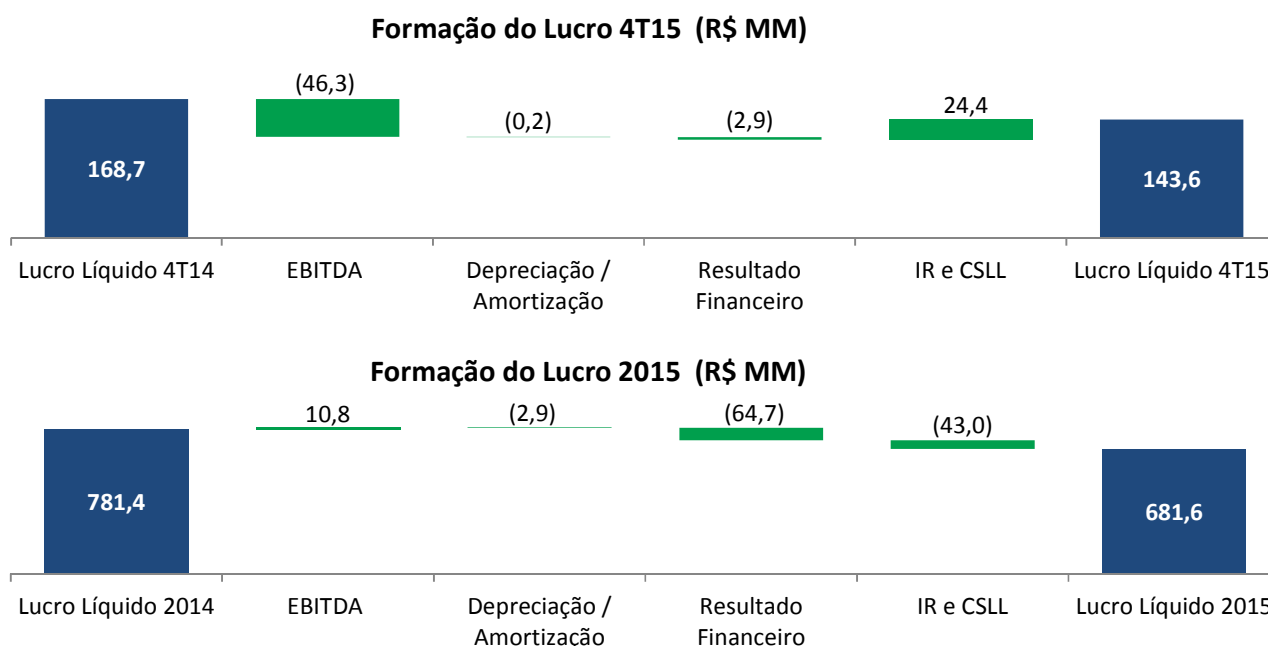


Lucro Líquido

Totalizou R\$ 143,6 milhões no 4T15, 14,9% inferior aos R\$ 168,7 milhões apurados no 4T14.

O lucro no trimestre foi impactado pela: (a) redução de R\$ 46,3 milhões no EBITDA, em função do protocolo junto à ANEEL do pedido de devolução amigável da concessão da TNE, sendo contabilizado um estorno da pratica do IFRIC 12 para os investimentos que estão sendo objeto de devolução e que não foram unitizados, impacto de R\$ 53,1 milhões e; (b) redução de R\$ 24,4 milhões no IRPJ / CSLL devido a: (i) redução R\$ 24,0 milhões em razão da contabilização dos ajustes em decorrência da adoção da Lei 12.973 - Art. 69, inciso IV, que define que a diferença de apuração no resultado tributável, considerando os métodos e critérios anteriores e os métodos e critérios previsto nesta Lei, devem ser adicionadas, se negativa, ou excluídas, se positiva e; (ii) aumento de R\$ 2,9 milhões na transmissora Transchile, em razão da melhora no resultado em função da reversão de provisão de multas.

Importante destacar que no caso das empresas ECTE, ETEP, ETES, TME, ETEM e ETVG que no exercício fiscal de 2014 optaram pelo regime de tributação no lucro presumido, a partir da adoção da Lei 12.973, que altera a alíquota de presunção do IRPJ de 8% para 32% e da CSLL de 12% para 32%, optaram pelo lucro real com a utilização do incentivo fiscal da SUDAM, de forma a mitigar os impactos da adoção da Lei.



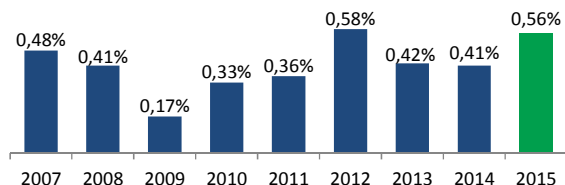


Release de Resultados 4T15

Indicadores Operacionais – Transmissão

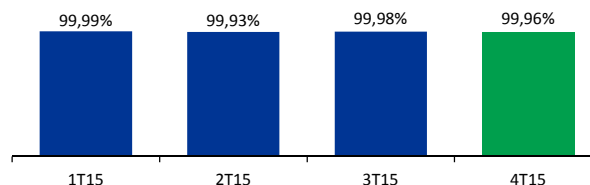
As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 4T15, mantendo a disponibilidade física superior a 99,96%.

PV - Parcela Variável



O PV é o indicador que mostra o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.

Disponibilidade Física



A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas que a linha ficou disponível ao longo de um determinado período.

Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (R\$ MM)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE*	715	155,2	1.260,0**	293,9	2015	2018
ELTE	38	31,4	262,0	5,6	2017	2017
ETVG – RBNI	-	5,2	41,0	31,7	2016	2016
TME - RBNI	-	5,3	42,7	0,5	2017	2017

* Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

**Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pela inflação.

TNE: A Transnorte Energia é uma empresa formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

Este empreendimento possui um deslocamento documentado e justificável de seu cronograma de implantação, em função do processo de licenciamento ambiental, especialmente no que tange o componente indígena.

Em 02 de setembro de 2015, o consórcio protocolou na ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL, devido a não manifestação da FUNAI quanto a viabilidade do projeto, no que tange o componente indígena. No entanto, em 06 de novembro de 2015, a FUNAI encaminhou ao IBAMA, Ofício com o não óbice à viabilidade ambiental do projeto. Tendo em vista o recebimento deste ofício, no dia 09 de dezembro de 2015, o IBAMA emitiu a Licença Prévia do empreendimento.

Atualmente o consórcio está analisando um reequilíbrio econômico financeiro da concessão, condição indispensável para a implantação do projeto.

Destacamos que a SE Boa Vista encontra – se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida - RAP total do Empreendimento.

ELTE (Lote C): A ELTE é uma SPE composta pela concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 38 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).



Release de Resultados 4T15

Este projeto possui um deslocamento justificável no cronograma, no que tange o licenciamento ambiental. Embora a ELTE venha envidando seus melhores esforços para à obtenção das Licenças Ambientais junto ao órgão ambiental do Estado de São Paulo – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (“CETESB”), o processo de licenciamento ambiental tem se prolongado por questões não gerenciáveis por parte da ELTE, resultando no deslocamento do cronograma previsto originalmente no Contrato de Concessão nº 016/2014.

A emissão da Licença Prévia da subestação Domênico Rangoni 345/138 kV e suas respectivas linhas de transmissão estava prevista para outubro de 2015, porém, devido a não manifestação do IPHAN e do órgão licenciador CETESB, a emissão da Licença Prévia permanece pendente.

Adicionalmente, a emissão da Licença Prévia da subestação Manoel da Nóbrega 230/88 kV e sua respectiva linha de transmissão também prevista para outubro de 2015, permanece pendente devido a não manifestação dos órgãos intervenientes como a Fundação Florestal, o CONDEPHAAT e a FUNAI, além do órgão licenciador CETESB.

Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 37** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras de 2015.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 nos números societários não trazem efeitos materiais em relação aos números regulatórios. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

R\$ MM	Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"			2015	2014	Var.%
	4T15	4T14	Var.%			
Receita Líquida	90,7	128,9	(29,7%)	340,0	288,6	17,8%
Custos Operacionais	(12,0)	(12,5)	(4,3%)	(62,0)	(35,5)	74,5%
Depreciação / Amortização	(18,0)	(10,7)	67,9%	(69,4)	(35,6)	95,2%
Compra de Energia	2,0	(24,6)	(108,3%)	(63,9)	(65,7)	(2,6%)
Despesas Operacionais	(11,9)	(6,8)	75,4%	(31,8)	(19,1)	66,1%
EBITDA (CVM 527)	68,9	85,0	(19,0%)	182,3	168,3	8,3%
Margem Ebitda	76,0%	65,9%	10,0 p.p	53,6%	58,3%	(4,7 p.p)
Resultado Financeiro	(37,3)	(10,9)	242,8%	(113,7)	(41,4)	174,5%
Lucro Líquido / Prejuízo	9,7	59,7	(83,8%)	0,2	82,2	(99,8%)
Dívida Líquida*	1.593,2	1.213,1	31,3%	1.593,2	1.213,1	31,3%
Dívida Líquida / EBITDA**	5,8	3,6		8,7	7,2	

* Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

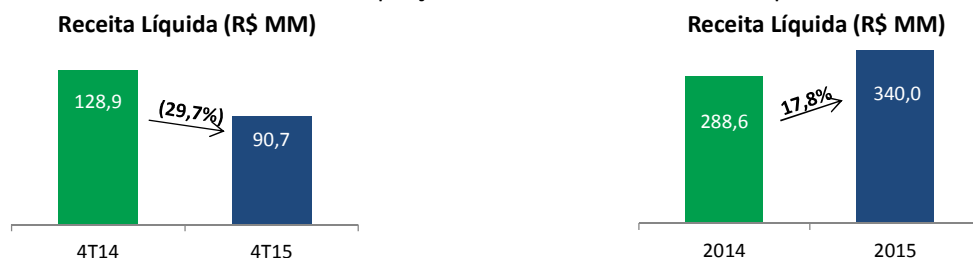
**EBITDA Anualizado



Release de Resultados 4T15

Receita Líquida

Totalizou R\$ 90,7 milhões no 4T15, ante os R\$ 128,9 milhões apurados no 4T14. Esta redução deve-se exclusivamente a antecipação da entrada em operação da UHE Ferreira Gomes, que gerou uma receita extraordinária de R\$ 87,7 milhões no 4T14 dado que a energia efetivamente gerada neste período foi remunerada pelo Preço de Liquidação das Diferenças – PLD (Submercado Norte). Quando analisado o acumulado do ano, verifica-se um crescimento de 17,8% na receita líquida, devido: (a) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação (IPCA / IGP-M); (b) início do CCEAR da UHE Ferreira Gomes em jan/15, impacto de R\$ 84,7 milhões e; (c) início da entrega de energia no mercado livre da UHE Ferreira Gomes, comercializando 350,0 GWh ao preço médio de R\$ 165,8 MWh, impacto de R\$ 58,0 milhões.



Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

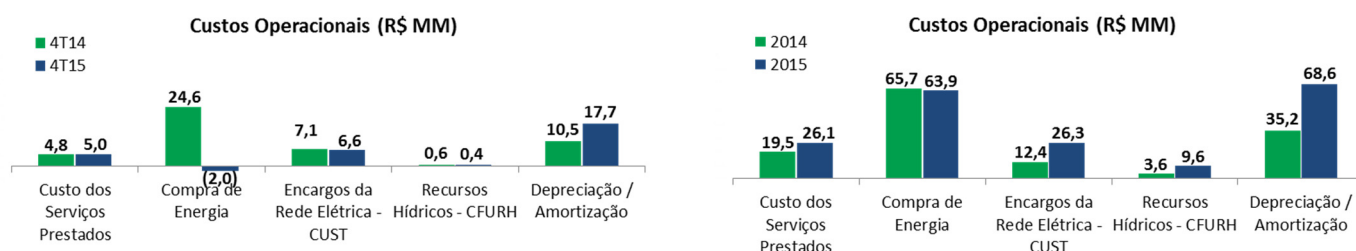
Faturamento Geradoras / Comercialização	Energia Faturada (GWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	633,8	155,1	98,3
1.1 ACR	390,4	131,7	51,4
1.2 ACL	243,4	192,6	46,9
2. SPOT / CCEE – Sazonalização			0,8
3. IMPOSTOS (ICMS)			1,1
4. TOTAL GERAÇÃO			100,2

Custo do Serviço

Totalizou R\$ 27,7 milhões no 4T15, R\$ 20,0 milhões inferior aos R\$ 47,7 milhões apurados no 4T14. Esta variação é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 7,2 milhões na **Depreciação / Amortização**, em razão exclusivamente da entrada em operação da UHE Ferreira Gomes e; (b) redução de R\$ 26,7 milhões na **Compra de Energia** devido exclusivamente a adesão à proposta de repactuação do risco hidrológico no ACR, conforme estabelecido na Lei nº 13.203/2015 e Resolução ANEEL nº 684/2015.

Ativo	Prêmio (base Jan/15)	Produto	Valor do ressarcimento	Despacho ANEEL
UHE São José (Ijuí)	R\$ 9,50/MWh	SP 100	R\$ 8,8 MM	DSP nº 027/2016
UHE Foz do Rio Claro	R\$ 9,50/MWh	SP 100	R\$ 11,5 MM	DSP nº 083/2016
UHE Ferreira Gomes	R\$ 2,50/MWh	SP 92	R\$ 16,8 MM	DSP nº 140/2016
Total			R\$ 37,1 MM	

No acumulado do ano, os custos totalizaram R\$ 194,6 milhões, R\$ 58,2 milhões superior aos R\$ 136,4 milhões apurados em 2014. Esta variação é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 6,6 milhões nos **custos dos serviços prestados**, R\$ 14,0 milhões no **CUST**, R\$ 5,9 milhões no **CFURH** e R\$ 33,5 milhões na **Depreciação e Amortização**, devido exclusivamente a entrada em operação da UHE F. Gomes.

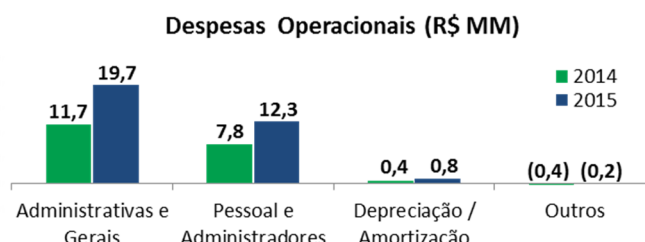
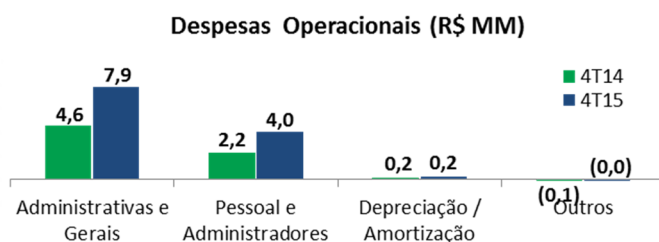




Release de Resultados 4T15

Despesas Operacionais

Totalizou R\$ 12,1 milhões no 4T15, R\$ 5,2 milhões superior aos R\$ 6,9 milhões apurados no 4T14. Esta variação é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 3,3 milhões nas **despesas administrativas e gerais**, devido a implantação da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul (Risaralda) que totalizaram R\$ 6,8 milhões no 4T15 ante R\$ 2,6 milhões no 4T14 e; (b) aumento de R\$ 1,8 milhão nas despesas de **peçoal e administradores**, devido a: (i) implantação dos projetos mencionados anteriormente, impacto de R\$ 1,3 milhão e (ii) entrada em operação da UHE Ferreira Gomes, impacto de R\$ 0,4 milhão.

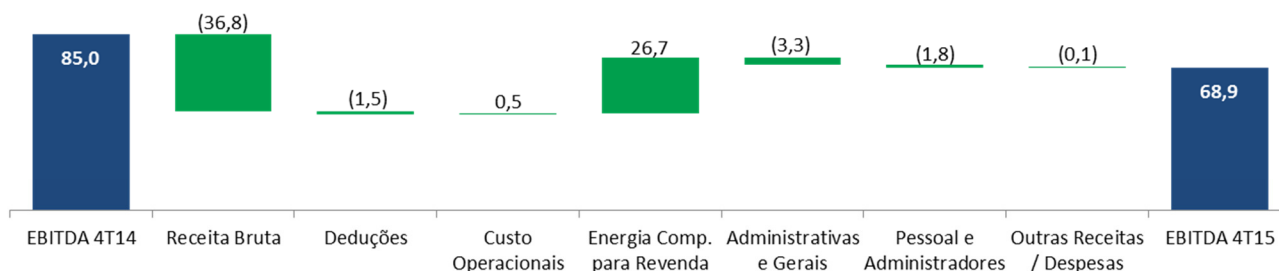


EBITDA e Margem EBITDA

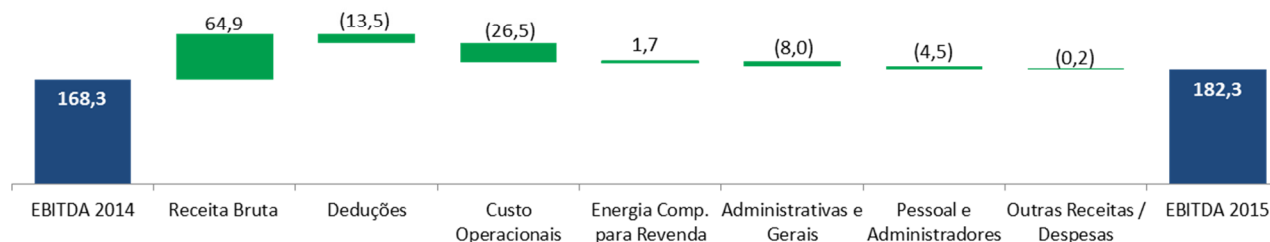
No 4T15 o EBITDA totalizou R\$ 68,9 milhões, ante os R\$ 85,0 milhões registrados no 4T14. Já a Margem EBITDA atingiu 76,0%, ante 65,9% registrados no mesmo período de 2014. A redução no EBITDA entre trimestres deve-se, principalmente: (a) queda na receita bruta, devido a receita extraordinária de R\$ 87,7 milhões registrada no 4T14, dado a operação comercial antecipada da UHE Ferreira Gomes; (b) redução de R\$ 26,7 milhões na energia comprada para revenda, devido a adesão à proposta de repactuação do risco hidrológico no ACR, conforme detalhado na seção "Custo do Serviço".

Em contrapartida, no acumulado do ano de 2015, o EBITDA totalizou R\$ 182,3 milhões, 8,3% superior aos R\$ 168,3 milhões registrados em 2014. Esta variação deve-se: (a) aumento de R\$ 64,9 milhões na receita bruta e; (b) aumento de R\$ 26,5 milhões nos custos operacionais, ambos em razão da entrada em operação comercial da UHE Ferreira Gomes em jan/15.

Formação do EBITDA 4T15 (R\$ milhões)



Formação do EBITDA 2015 (R\$ milhões)

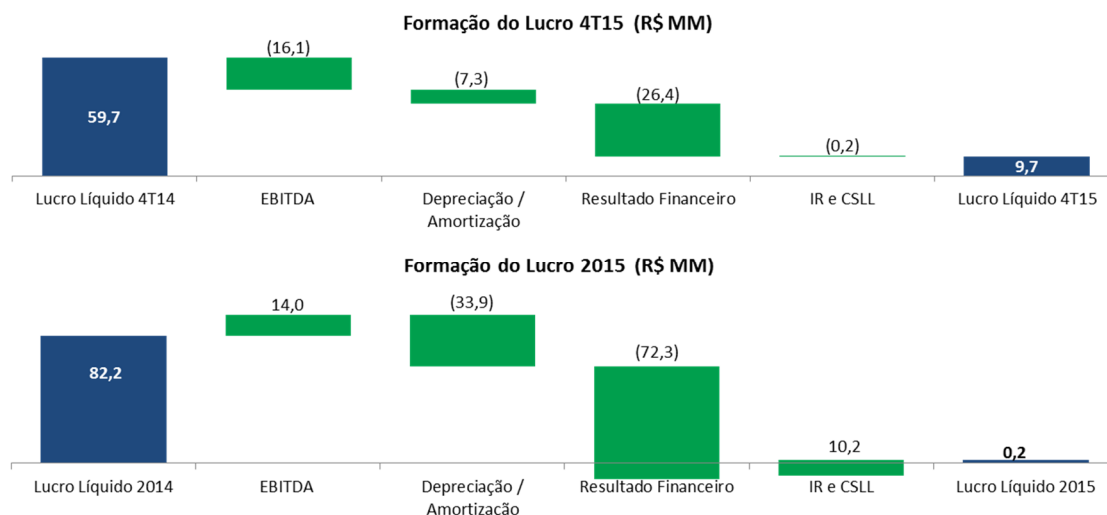




Release de Resultados 4T15

Lucro Líquido Geração

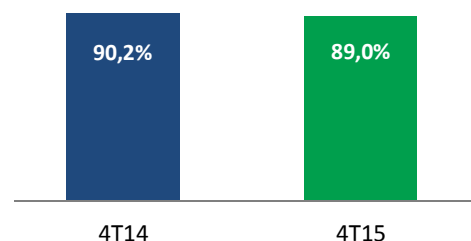
No 4T15 o segmento de geração totalizou um lucro de R\$ 9,7 milhões, ante os R\$ 59,7 milhões registrados no 4T14. Essa redução é explicada pela: (a) redução de R\$ 16,1 milhões no EBITDA, conforme explicado anteriormente; (b) aumento de R\$ 7,3 milhões na depreciação / amortização e; (c) aumento de R\$ 26,4 milhões no resultado financeiro. Cabe destacar que estas variações ocorreram devido a entrada em operação da UHE Ferreira Gomes no 4T14, que impactou em R\$ 7,2 milhões a conta depreciação / amortização e em R\$ 18,4 milhões no resultado financeiro.



Indicadores Operacionais – Geração

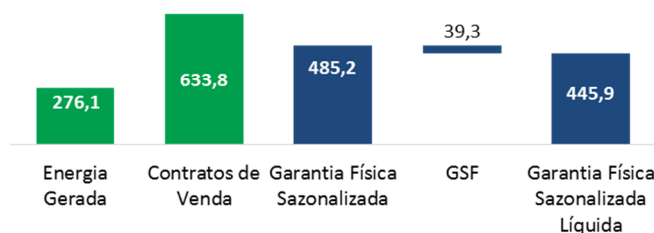
A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

Disponibilidade Geradoras - 4T15

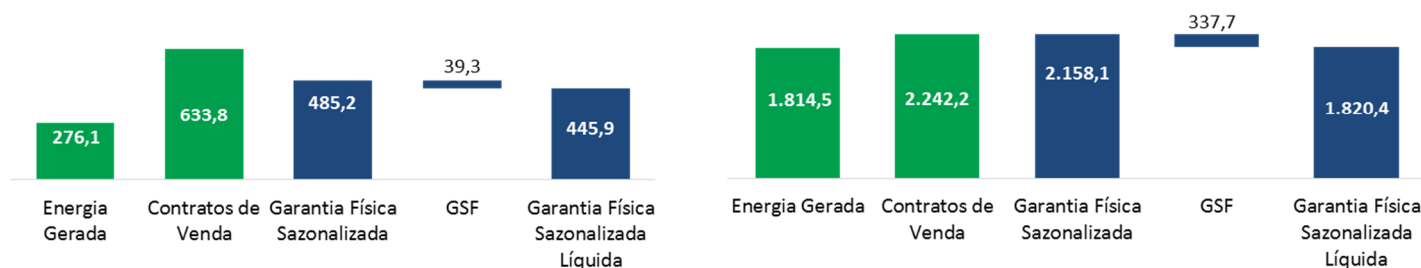


Abaixo verificamos o balanço energético da Companhia, demonstrando o impacto do GSF de 39,3 GWh no 4T15, além de uma exposição negativa na CCEE de 148,6 GWh, devido a estratégia de sazonalização adotada pela Companhia.

Contratos de Venda X Energia Gerada (GWh) - 4T15



Contratos de Venda X Energia Gerada (GWh) - 12M15



Quando analisado o balanço energético do ano de 2015, verifica-se que a garantia física sazonalizada foi 84,1 GWh menor que os contratos de venda, firmados pelas usinas, devido, exclusivamente, a fase de motorização da UHE Ferreira Gomes, finalizado em 30 de abril de 2015, sendo a garantia firme dos meses de jan/15 a abr/15 rebaixada em 23%.



Release de Resultados 4T15

Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (Milhões)	Investimento Realizado (Milhões)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Energia dos Ventos	98,7	47,7	R\$ 480,5	R\$ 480,5	2016	2016
Morro Azul	20,2	13,2	COP 132.600,0	COP 93.694,0*	N/A	2016
Verde 08	30,0	18,7	R\$ 199,0	R\$ 7,8	2018	2018
Antônio Dias	23,0	11,9	R\$ 125,0	R\$ 5,3	2018	2018
La Virgen	84,0	49,3	US\$ 110,0	US\$ 55,5**	N/A	2016

*Considerando COP 1,0 = R\$ 0,001177 **Considerando US\$ 1,0 = R\$ 4,00.

Energia dos Ventos: O cluster Energia dos Ventos foi constituído para a implantação de 10 parques eólicos nos municípios de Aracati e Fortim no Ceará, resultante da venda 204,4 MW de energia no leilão 07/2011, realizado em dezembro de 2011 pela Aneel. No entanto, em outubro de 2014 a Alupar sagrou-se vencedora da Licitação para alienação das participações societárias detidas por Furnas no Complexo Aracati, composto por cinco centrais eólicas, Energia dos Ventos I, II, III, IV e X. Em março de 2015, a Alupar conclui o processo de aquisição da participação societária de cada uma das sociedades integrantes do Complexo Aracati, dessa forma a Companhia passou a deter 99,99% do capital social de cada uma das sociedades que compõem o Complexo. Adicionalmente, em 31 de agosto de 2015, a Companhia informou que finalizou o processo de alienação do Complexo Fortim para Furnas, com a conclusão deste processo, encerra-se a parceria estabelecida com esta empresa no Leilão ANEEL A-5 nº 007/2011.

A obra civil dos cinco parques está terminada, e a montagem dos aerogeradores apresentam diferentes estágios de avanço. O primeiro, dos cinco parques previstos, Pitombeira (27,3 MW), foi finalizado em dezembro de 2015, Ventos do Horizonte (16,8 MW) foi finalizado em janeiro de 2016 e Santa Catarina (18,9 MW) foi finalizado em fevereiro 2016, todos os parques mencionados já possuem Licença de Operação, a previsão é que os demais parques sejam concluídos até março de 2016.

Risaralda: A Risaralda Energia é uma SPE que foi constituída em outubro de 2011 para o desenvolvimento e implantação de três PCHs (Morro Azul, Guatica I e Guatica II), com capacidade instalada inicial total de 28 MW na Colômbia. A PCH Morro Azul teve seu projeto de implantação otimizado o que resultou em uma capacidade instalada de 20,2 MW, contra os 16 MW iniciais. Após estudos para otimização das PCHs Guatica I e II, foram consideradas inviáveis. A construção da PCH Morro Azul com capacidade instalada de 20,2 MW teve início em fevereiro de 2014 e a entrada em operação comercial está prevista para o 1S16. No 4T15, foi finalizada a escavação do túnel de adução em 23 de novembro de 2015 e foram iniciadas as atividades para a montagem do conduto forçado. Houve continuidade nas atividades da fabricação do conjunto eletromecânico, do vertedouro de soleira livre e da concretagem da casa de força. Iniciamos a montagem da estrutura metálica da casa de força e da concretagem da tomada d'água. Em 05 de novembro de 2015, foi firmado um contrato de venda de energia com entrega a partir de 01 de julho de 2016 com vigência de 10 anos.

Verde 08: A Verde 08 é uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Verde 08, localizada no município de Santa Helena de Goiás, no Estado de Goiás, com capacidade instalada de 30,0 MW e garantia física de 18,7 MW. Foi comercializada 70% da energia no leilão 06/2013 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Janeiro de 2018 ao preço de R\$ 130,00/MWh (base: Agosto/2013), reajustado ao longo da autorização pela inflação (IPCA).

Água Limpa: A Água Limpa é uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Antônio Dias, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,9 MW. Foi comercializada 50% da energia no leilão 10/2013 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Maio de 2018 ao preço de R\$ 138,00/MWh (Base: Dezembro/2013), reajustado ao longo da autorização pela inflação (IPCA).

La Virgen: É uma SPE constituída para a implantação da UHE La Virgen, com capacidade instalada total de 84,0 MW e garantia física de 49,3 MW na província de Chanchamayo, Perú, a ser desenvolvido em virtude do “Contrato de Concesión de Generación No. 253-2005, datado de 07 de outubro de 2005 firmado com o Ministério de Minas e Energia” e o “Contrato de Concesión de Transmisión No. 313-2008, datado de 11 de junho de 2008, firmado com o Ministério de Minas e Energia”. No 4T15 houve avanço nas obras do túnel de adução, que atingiu 92% da escavação, e continuidade nas obras civis de concreto e na linha de transmissão. A fabricação dos equipamentos eletromecânicos segue conforme o avanço previsto e no período foi entregue em obra as primeiras peças da ilha de geração e do conduto forçado.



Análise do Resultado Consolidado – IFRS

Receita Operacional Líquida

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida Ajustada de R\$ 341,3 milhões no 4T15, ante os R\$ 391,3 milhões registrados no 4T14. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verifica-se que no 4T15, totalizou R\$ 372,6 milhões, ante os R\$ 422,3 milhões registrados no 4T14. Contudo, essa redução da Receita Líquida Ajustada superior a redução da Receita Líquida se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura). Desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia por razões analíticas, conforme detalhado abaixo:

	Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			2015	2014	Var. %
	4T15	4T14	Var. %			
Receita de Transmissão de Energia	28,2	30,7	(8,0%)	108,7	111,4	(2,5%)
Receita de Infraestrutura	31,3	31,0	0,8%	75,8	130,6	(42,0%)
Remuneração do Ativo de Concessão	261,0	253,5	3,0%	1.070,0	1.022,4	4,7%
Suprimento de Energia	91,4	137,0	(33,3%)	378,5	311,5	21,5%
Receita Bruta - IFRS	412,0	452,2	(8,9%)	1.632,9	1.575,9	3,6%
Deduções	39,4	29,8	31,8%	139,4	106,4	31,0%
Receita Líquida - IFRS	372,6	422,3	(11,8%)	1.493,6	1.469,5	1,6%
Exclusão da Receita de Infraestrutura	31,3	31,0	0,8%	75,8	130,6	(42,0%)
Receita Bruta Ajustada	380,7	421,1	(9,6%)	1.557,1	1.445,3	7,7%
Receita Líquida Ajustada	341,3	391,3	(12,8%)	1.417,8	1.338,9	5,9%

A variação de 12,8% na Receita Líquida Ajustada no 4T15 é explicada pela redução de R\$ 45,6 milhões na receita de Suprimento de Energia, devido exclusivamente a antecipação da entrada em operação da UHE Ferreira Gomes, que gerou uma receita extraordinária de R\$ 87,7 milhões no 4T14, conforme detalhado na seção “Segmento de Geração”.

No acumulado no ano, verifica-se um crescimento de 5,9% na Receita Líquida Ajustada, totalizando R\$ 1.417,8 milhões ante os R\$ 1.388,9 milhões registrados em 2014, explicado principalmente pelo aumento de R\$ 67,0 milhões na receita de Suprimento de Energia, devido a entrada em operação comercial da UHE Ferreira Gomes, impacto de R\$ 55,4 milhões.



Release de Resultados 4T15

Custo dos Serviços

No 4T15, os Custos dos Serviços totalizaram R\$ 68,8 milhões, 29,9% inferior aos R\$ 98,2 milhões apurados no 4T14. Esta variação é decorrente da redução de R\$ 39,6 milhões no custo da energia comprada para revenda, conforme explicado anteriormente na seção “Segmento de Geração”. No acumulado de 2015, ocorreu uma redução de 0,4% nesta conta, totalizando R\$ 339,9 milhões ante os R\$ 341,2 milhões registrados em 2014, devido ao aumento de R\$ 7,3 milhões no Custo dos Serviços Prestados, R\$ 14,0 milhões no CUST, R\$ 5,9 milhões na CFURH e R\$ 33,4 milhões na Depreciação / Amortização, principalmente em função da entrada em operação da UHE Ferreira Gomes.

O custo caixa no 4T15, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 5,8% da Receita Líquida Ajustada, ante 14,5% registrado no 4T14. No acumulado do ano representou 13,8% ante 13,1% em 2014.

	Custo dos Serviços R\$ (MM)			2015	2014	Var. %
	4T15	4T14	Var. %			
Custo dos Serviços						
Custo dos Serviços Prestados	27,8	24,3	14,4%	101,0	93,7	7,8%
Energia Comprada para Revenda	(15,0)	24,6	-	58,5	65,7	(10,9%)
Encargos da Rede Elétrica - CUST	6,6	7,1	(6,4%)	26,3	12,4	112,7%
Recursos Hídricos - CFURH	0,4	0,6	(35,3%)	9,6	3,6	164,2%
Custo de Infraestrutura	31,3	31,0	0,8%	75,8	130,6	(42,0%)
Depreciação / Amortização	17,8	10,6	68,1%	68,8	35,3	94,7%
Total	68,8	98,2	(29,9%)	339,9	341,2	(0,4%)

Despesas Operacionais

No 4T15, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 43,7 milhões, ante os R\$ 34,2 milhões apurados no 4T14.

A variação ocorrida no período é explicada principalmente pelo: (a) aumento de R\$ 1,6 milhão na conta **pessoal e administradores**, devido a: (i) implantação da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul, impacto de R\$ 1,3 milhão e; (ii) entrada em operação da UHE Ferreira Gomes, impacto de R\$ 0,4 milhão; (b) redução de R\$ 27,0 milhões na **Equivalência Patrimonial**, devido principalmente ao resultado da TNE que totalizou um prejuízo R\$ 43,0 milhões no 4T15 ante um lucro de R\$ 7,0 milhões no 4T14, impacto de R\$ 25,5 milhões. Importante destacar que o prejuízo contabilizado no período, deve-se exclusivamente ao estorno de investimento na transmissora TNE, em função, do protocolo junto à ANEEL do pedido de devolução amigável da concessão e; (c) variação positiva de R\$ 18,6 milhões na conta **Outros**, em razão do estorno da despesa relacionada ao prêmio de capital gerado pela subscrição de ações da controlada La Virgen.

No acumulado de 2015, ocorreu uma redução de 2,0% na conta despesas operacionais, totalizando R\$ 76,4 milhões ante os R\$ 78,0 registrados em 2014, esta variação deve-se a conta **Outros**, que registrou um valor positivo de R\$ 14,7 milhões, pelo mesmo fator citado anteriormente.

	Despesas Operacionais R\$ (MM)			2015	2014	Var. %
	4T15	4T14	Var. %			
Despesas Operacionais						
Administrativas e Gerais	18,3	18,3	(0,1%)	47,4	45,2	4,8%
Pessoal e Administradores	14,1	12,5	12,4%	56,2	46,3	21,4%
Equivalência Patrimonial	19,0	(8,0)	-	(17,3)	(26,8)	(35,7%)
Outros	(8,2)	10,4	-	(14,7)	10,1	-
Depreciação / Amortização	0,5	1,0	(45,8%)	4,8	3,2	48,2%
Total	43,7	34,2	27,9%	76,4	78,0	(2,0%)



Release de Resultados 4T15

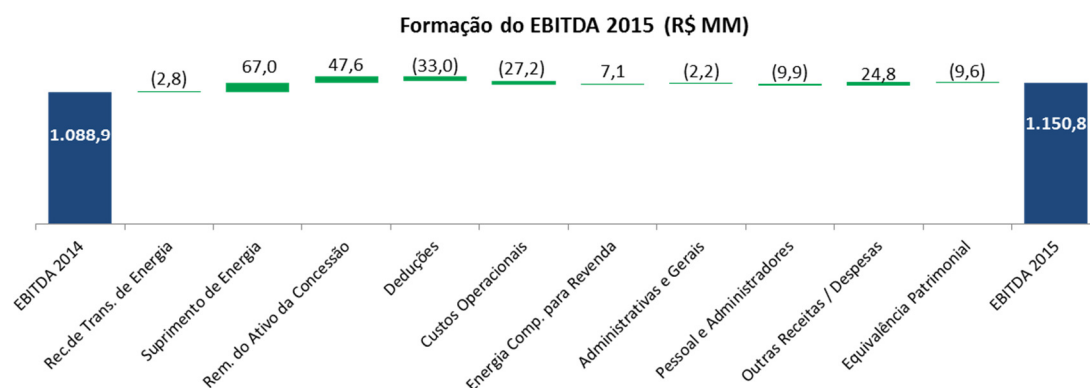
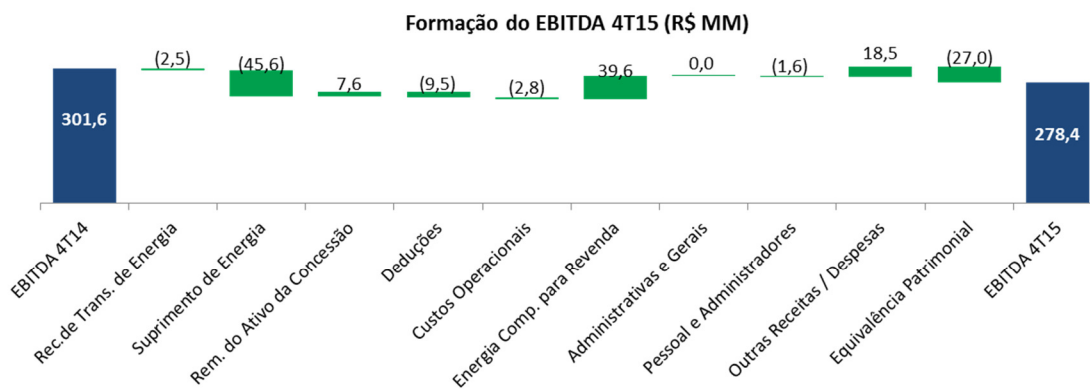
EBITDA

No 4T15, o EBITDA totalizou R\$ 278,4 milhões, ante os R\$ 301,6 milhões registrados no 4T14. Já a Margem EBITDA Ajustada, excluindo a Receita de Infraestrutura atingiu 81,6% ante os 77,1% registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no EBITDA, deve-se: (a) redução de R\$ 45,6 milhões na receita de suprimento de energia, conforme explicado anteriormente na seção "Segmento de Geração" e; (b) redução de R\$ 27,0 milhões na conta de equivalência patrimonial, devido principalmente ao resultado da TNE que totalizou um prejuízo R\$ 43,0 milhões no 4T15 ante um lucro de R\$ 7,0 milhões no 4T14, impacto de R\$ 25,5 milhões. Importante destacar que o prejuízo contabilizado no período, deve-se exclusivamente ao estorno de investimento na transmissora TNE, em função do protocolo junto à ANEEL do pedido de devolução amigável da concessão.

	EBITDA (R\$ MM)			EBITDA (R\$ MM)		
	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Receita Bruta Ajustada	380,7	421,1	(9,6%)	1.557,1	1.445,3	7,7%
Deduções	39,4	29,8	31,8%	139,4	106,4	31,0%
Receita Líquida Ajustada	341,3	391,3	(12,8%)	1.417,8	1.338,9	5,9%
Custos Operacionais	(34,8)	(31,9)	8,9%	(136,9)	(109,7)	24,8%
Compra de Energia	15,0	(24,6)	-	(58,5)	(65,7)	(10,9%)
Despesas Operacionais	(24,1)	(41,2)	(41,3%)	(88,9)	(101,6)	(12,5%)
Equivalência Patrimonial	(19,0)	8,0	-	17,3	26,8	(35,7%)
EBITDA	278,4	301,6	(7,7%)	1.150,8	1.088,9	5,7%
Margem EBITDA	81,6%	77,1%	4,5 p.p.	81,2%	81,3%	(0,1 p.p.)

Segue abaixo a formação do EBITDA:





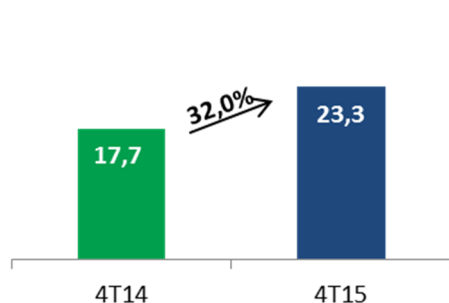
Release de Resultados 4T15

Resultado Financeiro

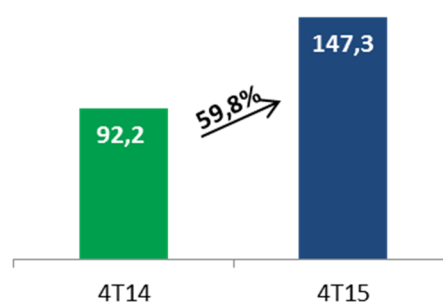
Totalizou R\$ 124,0 milhões no 4T15, ante os R\$ 74,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente principalmente do aumento de R\$ 55,1 milhões nas despesas financeiras, que deve-se: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que incide sobre 36,3% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 3,31% no 4T15, ante 2,72% no 4T14; (ii) aumento da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que incide sobre 22,8% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 1,75% no 4T15, ante 1,25% no 4T14; (iii) aumento do índice nacional de preços ao consumidor amplo (“IPCA”) que atualiza 19,6% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 2,82% no 4T15, ante 1,72% no 4T14; (iv) captação pela Holding de R\$ 250,0 milhões em abril/2015, com juros equivalente a IPCA + 7,33% a.a.; (v) captação de COP 120.000.000.000 em novembro de 2014, sendo a liberação de COP 44.000.000.000 ao longo de 2015, para a implantação da PCH Morro azul, com juros equivalente a 100% do indicador bancário de referência da Colômbia - IBR + spread de 3,90%; (vi) captação de USD 50,0 milhões pela La Virgen, em abril de 2015, com juros equivalente a Libor + 2,40% a.a.; (vii) captação de USD 30,0 milhões pela La Virgen, em dezembro de 2015, com juros equivalente a Libor + 3,00% a.a.; (viii) captação de USD 15,0 milhões pela Alupar Peru, em outubro de 2014, sendo a liberação de USD 5,0 milhões em jan/15, com juros equivalentes a Libor + 3,85% a.a.; (ix) captação de USD 5,0 milhões pela Alupar Peru, em dezembro de 2014, sendo o montante liberado em janeiro de 2015, com juros equivalente a Libor + 3,85% a.a., e; (x) aumento nas despesas financeiras da UHE Ferreira Gomes devido à entrada em operação comercial em jan/15, dado que no 4T14 as despesas e juros eram capitalizados e no 4T15 passaram a transitar no resultado da Companhia, impacto de R\$ 19,4 milhões.

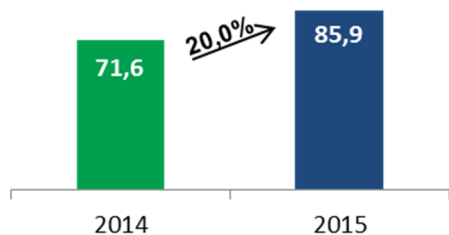
Receita Financeira (R\$ MM)



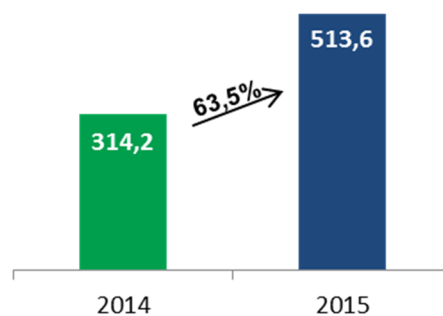
Despesa Financeira (R\$ MM)



Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)





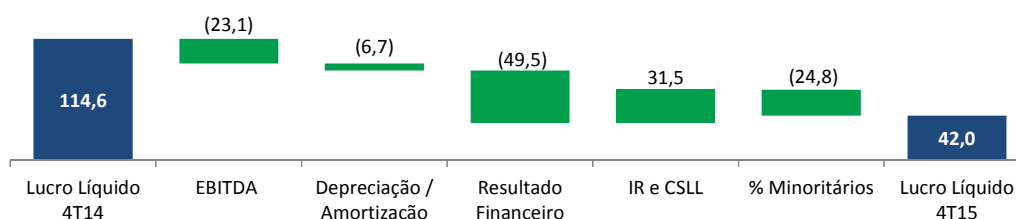
Release de Resultados 4T15

Lucro Líquido

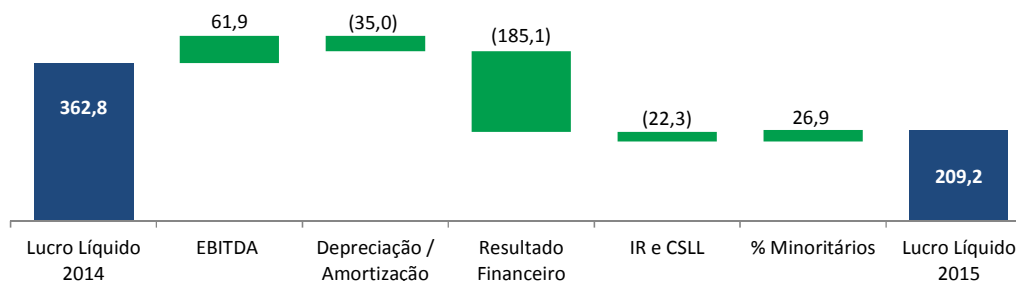
No 4T15, o lucro líquido totalizou R\$ 42,0 milhões, ante os R\$ 114,6 milhões registrados no 4T14.

Essa variação é resultado do: (a) redução de R\$ 23,1 milhões no **EBITDA**, explicado principalmente pela redução da receita bruta no segmento geração, conforme detalhado anteriormente; (b) aumento de R\$ 6,7 milhões na **Depreciação / Amortização**, devido principalmente a entrada em operação da UHE Ferreira Gomes (4T14); (c) aumento de R\$ 49,5 milhões no **Resultado Financeiro**, em razão do: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), (ii) aumento da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), (iii) aumento do índice nacional de preços ao consumidor amplo ("IPCA"); (iv) emissão de debêntures realizadas na Holding; (v) captação nas controladas Risaralda, La Virgen e Alupar Peru, conforme detalhado na seção "Resultado Financeiro"; (d) redução de R\$ 31,5 milhões no **IRPJ / CSLL** devido a contabilização dos ajustes em decorrência da adoção da Lei 12.973 - Art. 69, inciso IV, conforme detalhado anteriormente na seção "Segmento de Transmissão" e; (e) aumento de R\$ 24,8 milhões na **% de minoritários**, em função do impacto positivo no resultado de algumas transmissoras devido a contabilização no 4T15 dos ajustes da Lei 12.973.

Formação do Lucro 4T15 (R\$ MM)



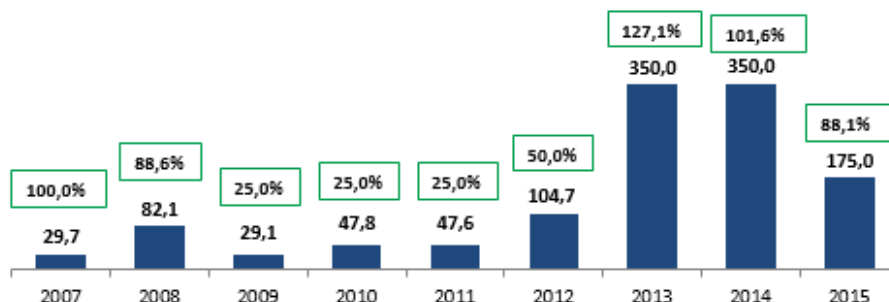
Formação do Lucro 2015 (R\$ MM)



Destinação de Resultados

Dividendos: Em 10 de março de 2016, o Conselho de Administração da Companhia recomendou a distribuição de R\$ 175,0 milhões do lucro líquido do exercício de 2015 (equivalente a R\$ 0,84 por Unit), que deverá ser deliberado em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 20 de abril de 2016.

Histórico de Dividendos Declarados (R\$ milhões) e Payout Ratio (%)



Bonificação de Ações: Em 10 de março de 2016, o Conselho de Administração da Companhia também recomendou o aumento de capital social da Companhia de R\$ 173,3 milhões, com a emissão de 40.618.617 novas ações, a serem bonificadas aos acionistas e detentores de Units na proporção de 6,50 novas ações para cada 100 ações existentes, que também deverá ser deliberado em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 20 de abril de 2016.



Release de Resultados 4T15

Investimentos

No 4T15 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 229,0 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 31,3 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 196,3 milhões no segmento de geração e R\$ 1,4 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante R\$ 113,6 milhões registrados no 4T14, quando R\$ 31,0 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 80,5 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 2,1 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados no 4T15 reflete a implantação dos parques eólicos de Energia dos Ventos, da UHE La Virgen, da PCH Morro Azul (Risaralda) e do RBNI na transmissora ETVG.

	Investimentos (R\$ MM)			
	4T15	4T14	2015	2014
Transmissão	31,3	31,0	75,8	130,6
ETSE	-	20,7	26,5	89,3
Transirapé	1,1	9,9	10,0	31,7
ELTE	1,4	0,4	5,2	0,4
ESDE	-	-	-	6,5
ETVG	27,6	-	31,7	-
OUTROS	1,2	-	2,4	2,7
Geração	196,3	80,5	672,8	277,5
Ferreira Gomes ⁽¹⁾	(1,1)	52,2	10,3	223,1
Energia dos Ventos ⁽²⁾	91,8	0,0	412,6	0,0
La Virgen	78,1	16,3	155,9	18,6
Morro Azul	22,8	9,1	65,4	22,6
Antônio Dias	0,8	-	3,8	-
La Virgen	2,9	-	7,1	-
Outros	1,0	2,9	17,7	13,2
Holding	1,4	2,1	4,9	9,1
Total	229,0	113,6	753,5	417,2

⁽¹⁾A inversão na linha de Ferreira Gomes deve-se aos pagamentos de liberação de retenções contratuais dos fornecedores de Ferreira Gomes em função da finalização da obra.

⁽²⁾Em 2014 Energia dos Ventos não era consolidada pela Companhia.

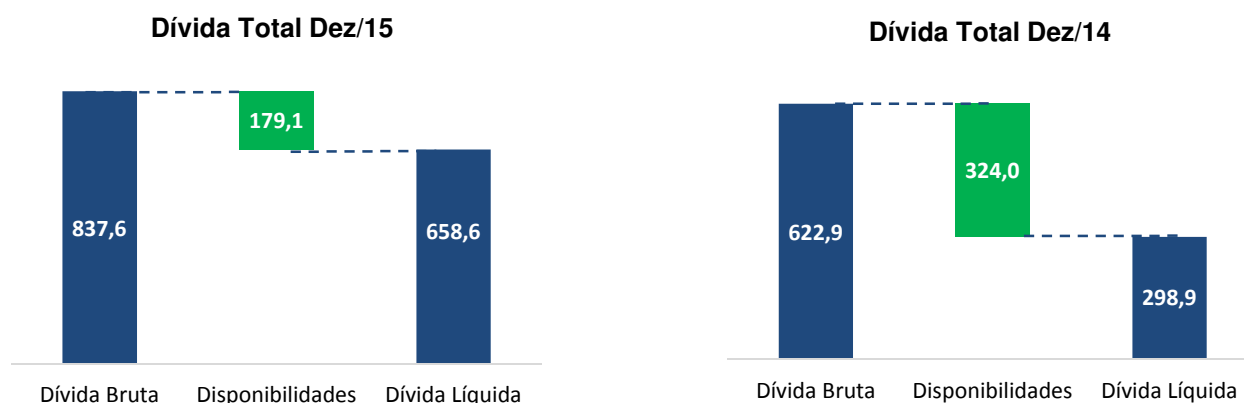


Release de Resultados 4T15

Endividamento

Controladora:

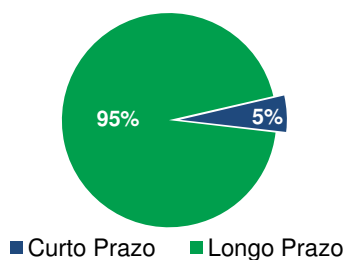
Em dez/2015 a dívida líquida da holding totalizou R\$ 658,6 milhões, R\$ 359,7 milhões superior aos R\$ 298,9 milhões registrados em dez/2014. Esta variação é explicada principalmente pela: (a) captação de R\$ 250,0 milhões em abril/2015 para implantação dos projetos em desenvolvimento e; (b) quitação da 1ª emissão de debêntures da Transnorte Energia S.A., em 28 de setembro de 2015, sendo a Alupar responsável pelo pagamento de R\$ 110,7 milhões.



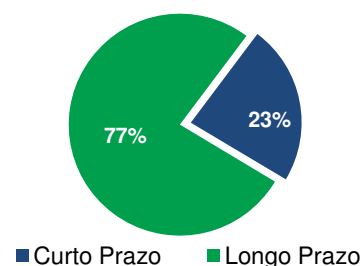
A dívida bruta da Holding totalizou R\$ 837,6 milhões em dez/15, 34,5% superior aos R\$ 622,9 milhões registrados em dez/2014. A dívida bruta da controladora consiste praticamente em emissões de debêntures (96,6%), sendo 20% indexadas por CDI e 80% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo aproximadamente 48% dos vencimentos após 2020. Para mais informações sobre o Endividamento da Controladora, favor, verificar a Nota Explicativas 25 “Empréstimos e Financiamentos” e 26 “Debêntures” das demonstrações financeiras de 2015.

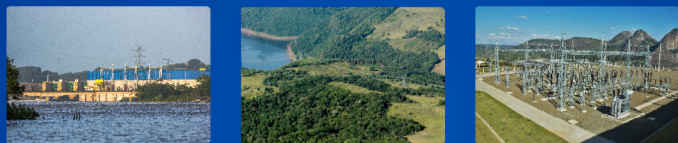
Abaixo o perfil da dívida da Controladora:

Perfil da Dívida Controladora Dez/15



Perfil da Dívida Controladora Dez/14



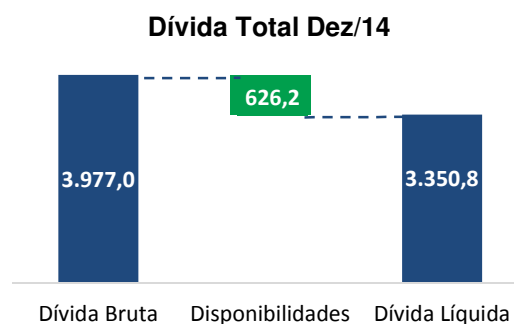
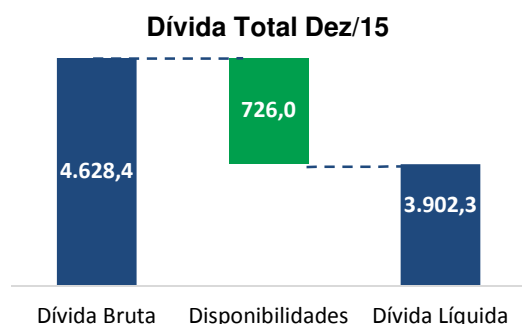


Release de Resultados 4T15

Consolidado:

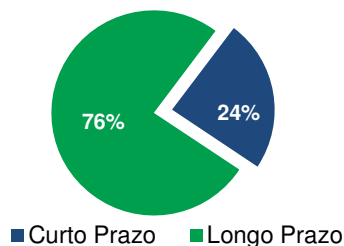
A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 4.628,4 milhões em dez/15, 16,4% ou R\$ 651,4 milhões superior aos R\$ 3.977,0 milhões apurados em dez/14. A dívida líquida registrada em dez/15 foi de R\$ 3.902,3 milhões, R\$ 551,5 milhões superior aos R\$ 3.350,8 milhões registrados em dez/14.

Esta variação é explicada pela: (a) captação pela Holding de R\$ 250,0 milhões em abril/2015; (b) captação pela Risaralda de COP 120.000.000.000 em novembro de 2014, sendo a liberação de COP 44.000.000.000 ao longo de 2015, para a implantação da PCH Morro azul; (c) captações pela La Virgen de USD 50,0 milhões, em abril de 2015 e USD 30,0 milhões, em dezembro de 2015; (d) captações pela Alupar Peru de USD 15,0 milhões, em outubro de 2014, sendo a liberação de USD 5,0 milhões em jan/15 e de USD 5,0 milhões, em dezembro de 2014, sendo o montante liberado em janeiro de 2015 para a implantação da UHE La Virgen e; (e) quitação da 1ª emissão de debêntures da Transnorte Energia S.A., em 28 de setembro de 2015, sendo a Alupar responsável pelo pagamento de R\$ 110,7 milhões.

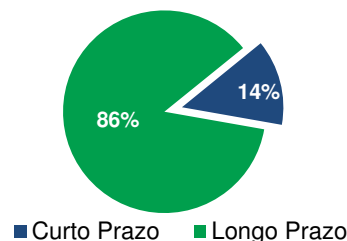


A dívida de curto prazo registrada em dez/15 totalizou R\$ 1.112,9 milhões, ante os R\$ 541,4 milhões registrados em dez/14.

Perfil da Dívida Consolidada Dez/15



Perfil da Dívida Consolidada Dez/14



Dos 24% da dívida de curto prazo, 45% ou R\$ 496,5 milhões são referentes a empréstimos ponte.

Em dez/15 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 726,0 milhões, R\$ 99,8 milhões superior aos R\$ 626,2 milhões registrados em dez/2014.

Da dívida consolidada, R\$ 837,6 milhões referem-se à Controladora, conforme detalhado acima, outros R\$ 3.043,6 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e outros R\$ 747,2 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo R\$ 96,1 milhões alocados na PCH Morro Azul (Risaralda), R\$ 403,8 milhões alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen, R\$ 223,0 milhões alocadas no Complexo Aracati (Energia dos Ventos) e R\$ 24,3 milhões alocados na implantação do reforço da ETVG.

Do total da dívida, R\$ 1.550,3 milhões são para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento.

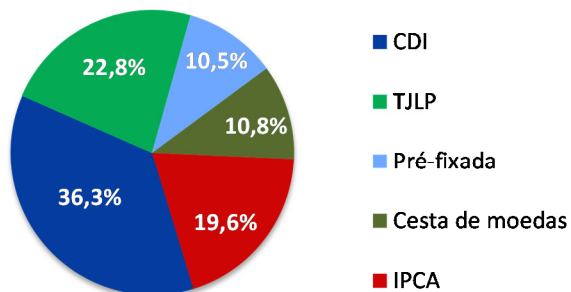
Em dez/15, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 2.551,0 milhões ou 55% do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 809,3 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, STN, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste e Energia dos Ventos representam um saldo de R\$ 1.741,7 milhões.

A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 502,8 milhões ou 11% do total da dívida, sendo R\$ 2,9 milhões financiamentos em cesta de moedas junto a bancos de fomento e R\$ 499,9 milhões para a implantação dos projetos de geração no Peru e na Colômbia.

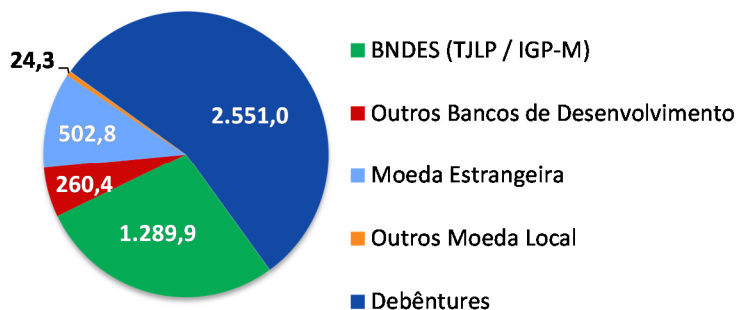


Release de Resultados 4T15

Composição Dívida Total por Indexador (%)

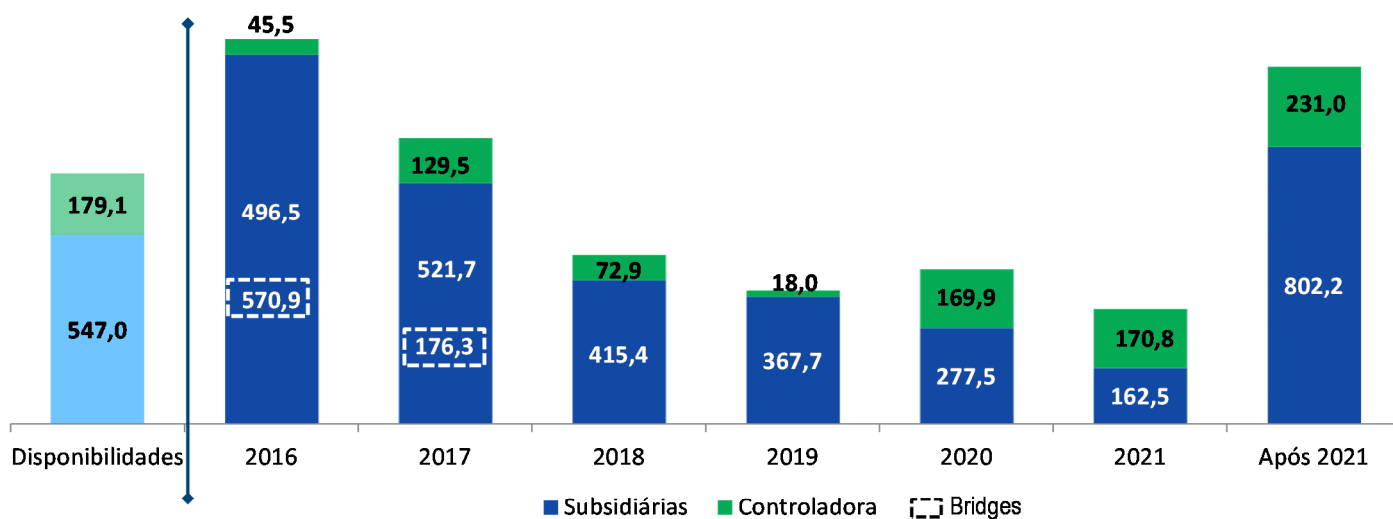


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



Fitch Ratings

✓ Corporativo (escala nacional) **AA+**

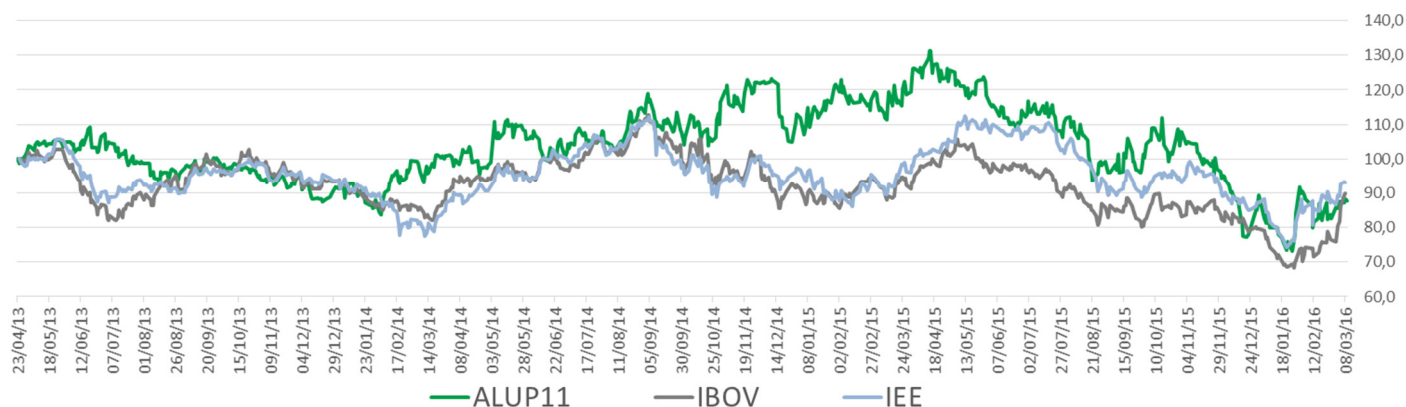


Release de Resultados 4T15

Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 3,5 milhões. No dia 10 de março de 2016, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 2,729 bilhões.

Próximos Eventos

Teleconferência de Resultados do 4T15

Data: 11 de março de 2016

Português

15h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: + 55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Inglês (tradução simultânea)

15h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (646) 843-6054
Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar



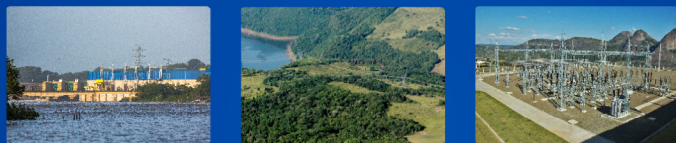
ANEXO 01 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
ATIVO				
CIRCULANTE	298.851	453.833	1.070.248	989.869
Caixa e equivalentes de caixa	134.631	114.162	591.857	337.692
Investimentos de curto prazo	44.430	209.791	44.430	209.791
Títulos e valores mobiliários	-	-	82.907	50.127
Contas a receber de clientes	15.051	-	182.712	228.751
Contas a receber com partes relacionadas	4	4	-	-
Dividendos a receber	63.645	43.185	4.524	4.299
Juros sobre capital próprio	11.563	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	26.736	33.785	38.563	41.274
Outros tributos compensáveis	-	93	12.623	5.498
Adiantamento a fornecedores	200	169	35.349	20.429
Estoques	-	-	541	919
Despesas pagas antecipadamente	1.710	34	9.868	2.057
Cauções e depósitos judiciais	-	-	-	-
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Ativos mantidos para venda	-	45.521	-	45.521
Outros ativos	881	7.089	66.874	43.511
NÃO CIRCULANTE	2.538.527	2.202.296	7.206.866	6.279.915
Contas a receber de clientes	-	-	8.358	13.632
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	54.662	205.555	-	16
Títulos e valores mobiliários	-	-	6.844	28.573
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.309	3.681
Outros tributos compensáveis	-	-	8.287	21.743
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	12.382	1.269
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.394	2.394
Estoques	-	-	-	-
Cauções e depósitos judiciais	2.090	1.991	7.727	7.300
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	41.817	10.047
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	303.802	187.558	355.770	236.328
Investimentos em controladas	2.080.624	1.711.984	-	-
Propriedades para investimento	9.271	9.274	9.271	9.274
Imobilizado	3.457	4.351	6.532.153	5.721.386
Intangível	84.621	81.583	218.554	224.272
ATIVO TOTAL	2.837.378	2.656.129	8.277.114	7.269.784



Release de Resultados 4T15

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
PASSIVO				
CIRCULANTE	160.130	327.800	1.927.046	1.093.591
Empréstimos e financiamentos	11.791	11.867	519.997	170.220
Debêntures	33.745	133.250	592.889	371.182
Fornecedores	12.646	2.464	341.561	82.622
Salários, férias e encargos sociais	956	1.061	10.284	11.152
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	55.689	49.470
Outros tributos a pagar	1.612	106	26.112	21.152
Provisões de constituição dos ativos	-	-	83.449	93.056
Dividendos a pagar	99.355	172.323	150.764	199.965
Provisão para gastos ambientais	-	-	22.239	19.465
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	48.213	43.907
Provisões para contingências	-	-	66	90
Adiantamentos de clientes	-	-	58.208	772
Outras obrigações	25	6.729	17.575	30.538
NÃO CIRCULANTE	831.538	497.631	3.653.054	3.564.079
Empréstimos e financiamentos	16.565	28.259	1.557.321	1.585.930
Debêntures	775.524	449.546	1.958.153	1.849.705
Fornecedores	-	-	250	250
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	359	5.779
Outros tributos a pagar	-	-	26	44
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	5.705	7.090
Provisões para contingências	2.103	1.927	4.213	2.739
Adiantamentos de clientes	-	-	82.902	59.554
Provisão para gastos ambientais	-	-	11.214	9.292
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	-	315
Provisões de constituição dos ativos	-	-	9.606	11.693
Outras obrigações	-	-	23.305	31.688
Provisão para passivo a descoberto	37.346	17.899	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.845.710	1.830.698	1.845.710	1.830.698
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	1.625.227	1.625.227	1.625.227
(-) Gastos com emissão de ações	(34.569)	(34.569)	(34.569)	(34.569)
Reserva de capital	9.391	14.397	9.391	14.397
Reservas de lucros	126.768	132.071	126.768	132.071
Dividendo adicional proposto	75.617	77.638	75.617	77.638
Lucros acumulados	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	43.276	15.934	43.276	15.934
Participação de acionistas não controladores	-	-	851.304	781.416
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	1.845.710	1.830.698	2.697.014	2.612.114
PASSIVO TOTAL	2.837.378	2.656.129	8.277.114	7.269.784



Release de Resultados 4T15

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Exercício findo em		Trimestre findo em		Exercício findo em	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	301.543	279.840	1.177.504	1.088.118
Sistema de geração de energia	25.825	-	51.873	-	91.428	136.981	378.486	311.466
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
	25.825	-	51.873	-	392.971	416.821	1.555.990	1.399.584
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(4.299)	-	(6.055)	-	(39.354)	(29.849)	(139.360)	(106.402)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21.526	-	45.818	-	353.617	386.972	1.416.630	1.293.182
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	(21.642)	-	(45.060)	-	15.018	(24.620)	(58.509)	(65.655)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(6.638)	(7.095)	(26.342)	(12.385)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(376)	(581)	(9.552)	(3.616)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(228)	-	(229)	-	(26.313)	(22.881)	(95.463)	(90.131)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(45.039)	(37.533)	(176.965)	(139.416)
	(21.870)	-	(45.289)	-	(63.348)	(92.710)	(366.831)	(311.203)
LUCRO BRUTO	(344)	-	529	-	290.269	294.262	1.049.799	981.979
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(6.861)	(10.503)	(32.096)	(34.030)	(33.000)	(31.924)	(108.862)	(95.216)
Equivalência patrimonial	95.292	139.358	285.787	371.046	6.440	4.998	22.579	10.844
Outras receitas	-	(692)	6.411	4.766	8.208	13.123	15.000	30.147
Outras despesas	45	(1.849)	(39)	(1.849)	29	(15.272)	(156)	(15.278)
	88.476	126.314	260.063	339.933	(18.323)	(29.075)	(71.439)	(69.503)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	88.132	126.314	260.592	339.933	271.946	265.187	978.360	912.476
Despesas financeiras	(37.724)	(23.625)	(129.058)	(96.292)	(147.298)	(92.155)	(513.552)	(314.180)
Receitas financeiras	8.709	11.319	38.134	44.095	23.328	17.670	85.854	71.554
	(29.015)	(12.306)	(90.924)	(52.197)	(123.970)	(74.485)	(427.698)	(242.626)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	59.117	114.008	169.668	287.736	147.976	190.702	550.662	669.850
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(3.165)	(19.476)	(94.393)	(78.884)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	466	2.538	11.091	1.262
	-	-	-	-	(2.699)	(16.938)	(83.302)	(77.622)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	59.117	114.008	169.668	287.736	145.277	173.764	467.360	592.228
Atribuído a sócios da empresa controladora	59.117	114.008	169.668	287.736	59.117	114.008	169.668	287.736
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	86.160	59.756	297.692	304.492
	59.117	114.008	169.668	287.736	145.277	173.764	467.360	592.228



ANEXO 02 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
ATIVO				
CIRCULANTE	298.851	453.833	2.320.219	2.168.072
Caixa e equivalentes de caixa	134.631	114.162	591.857	337.692
Investimentos de curto prazo	44.430	209.791	44.430	209.791
Títulos e valores mobiliários	-	-	82.907	50.127
Contas a receber de clientes	15.051	-	182.712	228.751
Contas a receber com partes relacionadas	4	4	-	-
Dividendos a receber	63.645	43.185	4.524	4.299
Juros sobre capital próprio	11.563	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	26.736	33.785	39.419	41.274
Outros tributos compensáveis	-	93	12.623	5.498
Adiantamento a fornecedores	200	169	35.349	20.429
Estoques	-	-	541	2.603
Despesas pagas antecipadamente	1.710	34	9.868	2.057
Ativo financeiro da concessão	-	-	1.249.115	1.176.519
Ativos mantidos para venda	-	45.521	-	45.521
Outros ativos	881	7.089	66.874	43.511
NÃO CIRCULANTE	3.202.894	2.824.908	7.691.444	6.760.099
Contas a receber de clientes	-	-	8.358	13.632
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	54.662	205.555	-	16
Títulos e valores mobiliários	-	-	6.844	28.573
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	17.901	3.681
Outros tributos compensáveis	-	-	8.287	21.743
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	12.382	1.269
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.394	2.394
Estoques	-	-	25.534	25.545
Cauções e depósitos judiciais	2.090	1.991	7.666	7.300
Ativo financeiro da concessão	-	-	3.321.056	3.316.723
Outros ativos	-	-	43.533	10.047
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	340.119	231.247	416.996	302.862
Investimentos em controladas	2.708.674	2.290.907	-	-
Propriedades para investimento	9.271	9.274	9.271	9.274
Imobilizado	3.457	4.351	3.661.828	2.860.721
Intangível	84.621	81.583	149.394	156.319
ATIVO TOTAL	3.501.745	3.278.741	10.011.663	8.928.171



Release de Resultados 4T15

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
PASSIVO				
CIRCULANTE	160.130	327.800	1.927.256	1.093.591
Empréstimos e financiamentos	11.791	11.867	519.997	170.220
Debêntures	33.745	133.250	592.889	371.182
Fornecedores	12.646	2.464	341.561	82.622
Salários, férias e encargos sociais	956	1.061	10.284	11.152
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	55.897	49.470
Outros tributos a pagar	1.612	106	26.112	21.152
Provisões de constituição dos ativos	-	-	83.449	93.056
Dividendos a pagar	99.355	172.323	150.764	199.965
Provisão para gastos ambientais	-	-	22.239	19.465
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	48.213	43.907
Provisões para contingências	-	-	66	90
Adiantamentos de clientes	-	-	58.208	772
Outras obrigações	25	6.729	17.577	30.538
NÃO CIRCULANTE	831.538	497.631	4.017.361	3.956.271
Empréstimos e financiamentos	16.565	28.259	1.557.321	1.585.930
Debêntures	775.524	449.546	1.958.153	1.849.705
Fornecedores	-	-	250	250
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	359	5.779
Outros tributos a pagar	-	-	26	44
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	1.555	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	406.610	399.282
Provisões para contingências	2.103	1.927	4.213	2.739
Adiantamentos de clientes	-	-	44.749	59.554
Provisão para gastos ambientais	-	-	11.214	9.292
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	-	315
Provisões de constituição dos ativos	-	-	9.606	11.693
Outras obrigações	-	-	23.305	31.688
Provisão para passivo a descoberto	37.346	17.899	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.510.077	2.453.310	2.510.077	2.453.310
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	1.625.227	1.625.227	1.625.227
(-) Gastos com emissão de ações	(34.569)	(34.569)	(34.569)	(34.569)
Reserva de capital	52.749	55.500	52.749	55.500
Reservas de lucros	747.777	713.580	747.777	713.580
Dividendo adicional proposto	75.617	77.638	75.617	77.638
Outros resultados abrangentes	43.276	15.934	43.276	15.934
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.556.969	1.424.999
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	2.510.077	2.453.310	4.067.046	3.878.309
PASSIVO TOTAL	3.501.745	3.278.741	10.011.663	8.928.171



Release de Resultados 4T15

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findo em		Exercício findo em		Período de três meses findo em		Exercício findo em	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	320.572	315.196	1.254.433	1.264.476
Sistema de geração de energia	25.825	-	51.873	-	91.428	136.981	378.486	311.466
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
	25.825	-	51.873	-	412.000	452.177	1.632.919	1.575.942

DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	(4.299)	-	(6.055)	-	(39.354)	(29.849)	(139.360)	(106.402)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21.526	-	45.818	-	372.646	422.328	1.493.559	1.469.540

CUSTO DO SERVIÇO

Custo com energia elétrica

Energia comprada para revenda	(21.642)	-	(45.060)	-	15.018	(24.620)	(58.509)	(65.655)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(6.638)	(7.095)	(26.342)	(12.385)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(376)	(581)	(9.552)	(3.616)

Custo de operação

Custo dos serviços prestados	(228)	-	(229)	-	(27.757)	(24.257)	(101.004)	(93.655)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(31.308)	(31.045)	(75.778)	(130.622)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(17.755)	(10.563)	(68.753)	(35.305)
	(21.870)	-	(45.289)	-	(68.816)	(98.161)	(339.938)	(341.238)
LUCRO BRUTO	(344)	-	529	-	303.830	324.167	1.153.621	1.128.302

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

Administrativas e gerais	(6.861)	(10.503)	(32.096)	(34.030)	(32.877)	(31.802)	(108.380)	(94.739)
Equivalência patrimonial	78.217	134.533	325.288	446.095	(19.019)	7.990	17.265	26.832
Outras receitas	-	4.766	6.411	4.766	8.168	4.921	14.869	5.212
Outras despesas	45	(1.849)	(39)	(1.849)	29	(15.272)	(156)	(15.278)
	71.401	126.947	299.564	414.982	(43.699)	(34.163)	(76.402)	(77.973)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	71.057	126.947	300.093	414.982	260.131	290.004	1.077.219	1.050.329

DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas financeiras	(37.724)	(23.625)	(129.058)	(96.292)	(147.282)	(92.153)	(513.552)	(314.180)
Receitas financeiras	8.709	11.319	38.134	44.095	23.329	17.670	85.855	71.554
	(29.015)	(12.306)	(90.924)	(52.197)	(123.953)	(74.483)	(427.697)	(242.626)

LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS

	42.042	114.641	209.169	362.785	136.178	215.521	649.522	807.703
--	---------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(4.831)	(19.476)	(96.038)	(78.884)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	14.742	(2.136)	17.708	22.839
	-	-	-	-	9.911	(21.612)	(78.330)	(56.045)

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

	42.042	114.641	209.169	362.785	146.089	193.909	571.192	751.658
--	---------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

ATRIBUIÇÃO A SÓCIOS DA EMPRESA CONTROLADORA

Atribuído a sócios da empresa controladora	42.042	114.641	209.169	362.785	42.042	114.641	209.169	362.785
--	--------	---------	---------	---------	--------	---------	---------	---------

ATRIBUIÇÃO A SÓCIOS NÃO CONTROLADORES

Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	104.047	79.268	362.023	388.873
	42.042	114.641	209.169	362.785	146.089	193.909	571.192	751.658